

**Pesquisa de  
Expectativa de Emprego  
ManpowerGroup  
Brasil**

**Q2  
2017**



ManpowerGroup™

# Brasil

# Expectativa de

# Emprego

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o segundo trimestre de 2017 foi realizada por meio de entrevistas, usando uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil. A todos os participantes da pesquisa foi perguntado: “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses até o final de Junho de 2017, comparado ao trimestre atual?”

## Sumário

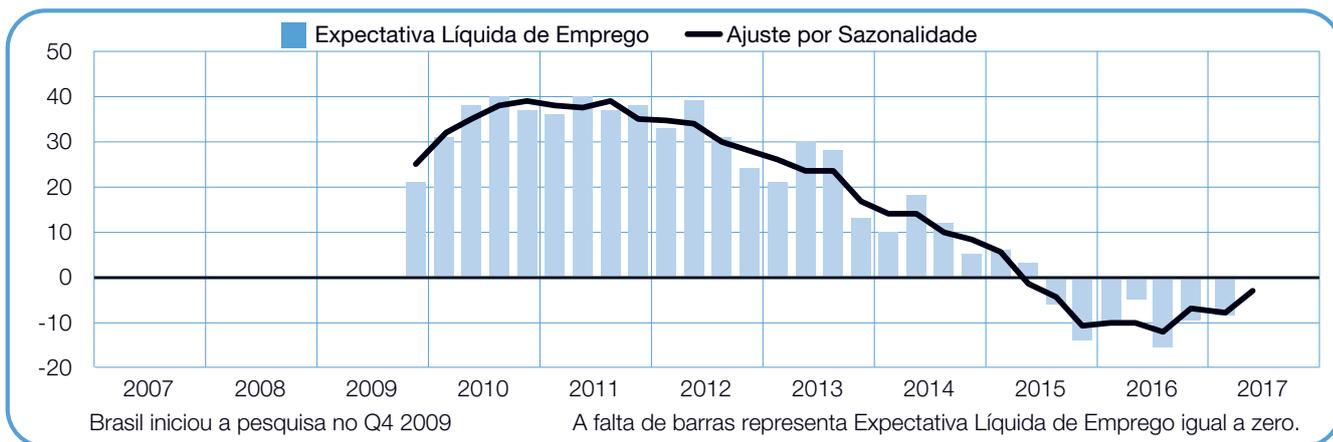
---

<b>Expectativa de Emprego no Brasil</b>	<b>1</b>
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
<b>Expectativa de Emprego Global</b>	<b>12</b>
Comparativo Internacional - Américas	
Comparativo Internacional - Ásia Pacífico	
Comparativo Internacional - EMEA	
<b>Sobre a Pesquisa</b>	<b>29</b>
<b>Sobre o ManpowerGroup™</b>	<b>30</b>
<b>Sobre o ManpowerGroup Brasil</b>	

---

# Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
<b>Abr-Jun 2017</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>65</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>-4</b>
Jan-Mar 2017	10	18	68	4	-8	-9
Out-Dez 2016	11	20	68	1	-9	-7
Jul-Set 2016	7	22	66	5	-15	-12
Abr-Jun 2016	11	16	68	5	-5	-10



Os empregadores brasileiros relatam perspectivas de contratação estáveis para o próximo trimestre. 15% dos empregadores preveem aumento, 15% preveem redução e 65% não esperam nenhuma alteração nos níveis de contratação, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de 0%.

Quando os dados são reajustados para permitir uma variação sazonal, a Expectativa resulta em -4%. As expectativas de contratação relatadas são as mais fortes em dois anos, com melhoras de 4 e 6 pontos percentuais a cada trimestre e cada ano, respectivamente.

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem dos empregadores que preveem aumento e a porcentagem que espera uma diminuição de funcionários no seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

Deste ponto em diante, todos os dados apresentados nos comentários são sazonalmente ajustados, salvo indicação contrária.

# Comparativo por Porte das Empresas

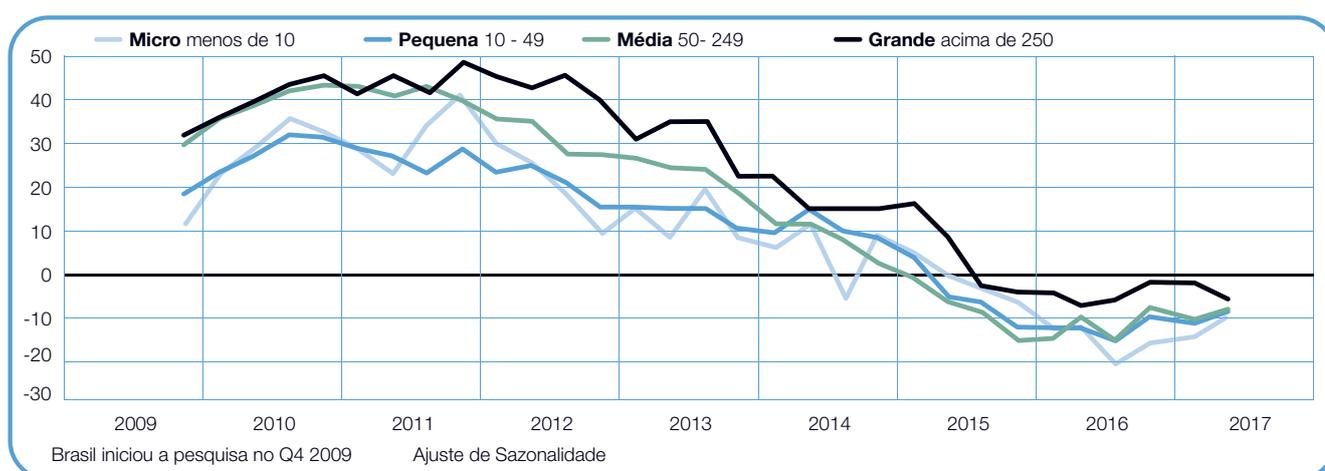
Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte: microempresas, com menos de 10 funcionários; pequenas empresas, com 10 a 49 funcionários; médias empresas, com 50 a 249 funcionários; e grandes empresas, com 250 ou mais funcionários.

Os empregadores de três das quatro categorias por porte de empresas preveem uma queda nos níveis de contratação de pessoal durante o segundo trimestre de 2017. O mercado de trabalho mais fraco está previsto pelas microempresas, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -10%, e pelas pequenas e médias empresas, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -9% e -8%, respectivamente. Entretanto, os grandes empregadores relatam planos de contratação modestos, com uma Expectativa de +6%.

As expectativas de contratação em todas as quatro categorias por porte de empresas se fortalecem a cada trimestre. As Expectativas Gerais estão 4 pontos percentuais mais fortes para as grandes e microempresas, ao passo que as Expectativas Gerais relacionadas para os pequenos e médios empregadores estão 2 pontos percentuais mais fortes.

Em comparação ao segundo trimestre de 2016, as intenções de contratação também melhoram em todas as quatro categorias por porte de empresas, especialmente em relação aos grandes empregadores, que registram 14 pontos percentuais. Em relação às outras regiões, a Expectativa para os pequenos empregadores está 3 pontos percentuais mais forte, ao passo que as Expectativas relacionadas para as médias e microempresas estão 2 pontos percentuais mais fortes.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
<b>Micro</b> menos de 10	11	15	74	0	-4	-10
<b>Pequena</b> 10 - 49	9	16	70	5	-7	-9
<b>Média</b> 50- 249	14	16	64	6	-2	-8
<b>Grande</b> acima de 250	23	13	59	5	10	6



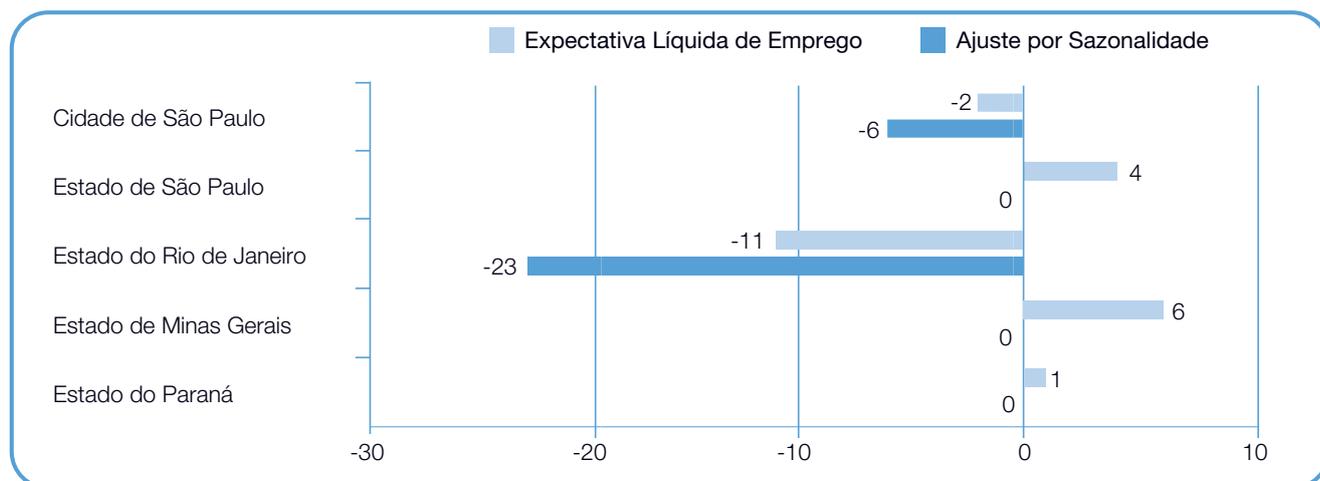
# Comparativo por Região

Os empregadores de três das cinco regiões preveem uma atividade de contratação estável para os próximos três meses, com Expectativas Líquidas de 0% relatadas no estado de São Paulo, no estado de Minas Gerais e no estado do Paraná. Entretanto, os empregadores do estado do Rio de Janeiro preveem um nível de contratação desfavorável de -23%, ao passo que os empregadores da cidade de São Paulo preveem uma expectativa de contratação modesta de 6%.

As intenções de contratação melhoram em quatro das cinco regiões a cada trimestre. Os empregadores do estado de Minas Gerais relatam o aumento mais significativo: 8 pontos percentuais. Em relação às outras regiões, as Expectativas Gerais melhoram 4 pontos percentuais no estado do Paraná e 3 pontos

percentuais tanto na cidade de São Paulo como no estado de São Paulo. Entretanto, os empregadores do estado do Rio de Janeiro relatam uma queda de 6 pontos percentuais.

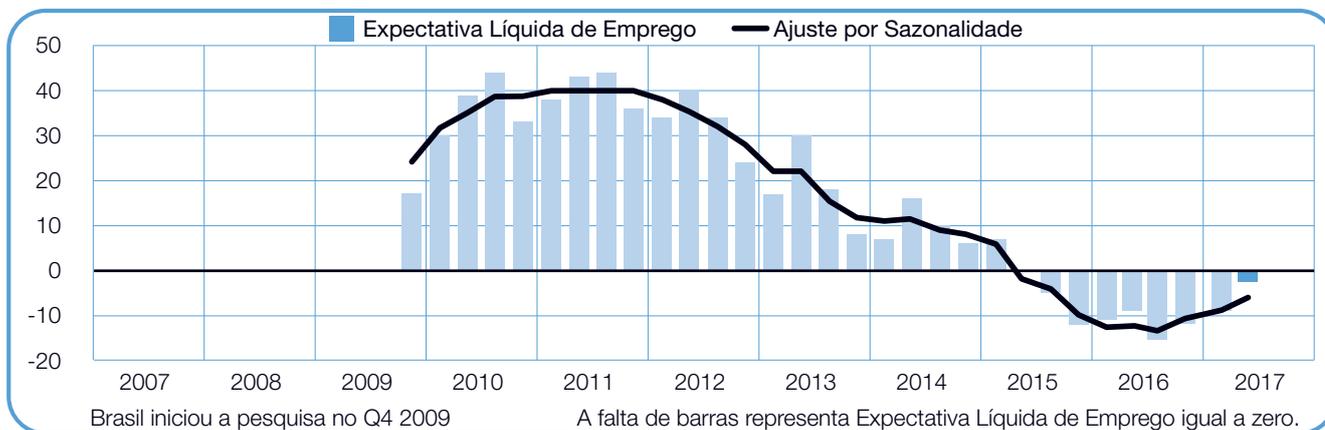
Os empregadores de quatro das cinco regiões relatam perspectivas de contratação mais fortes em comparação ao segundo trimestre de 2016. As Expectativas Líquidas aumentam 8 e 7 pontos percentuais no estado de São Paulo e no estado do Paraná, respectivamente. Os empregadores da cidade de São Paulo relatam uma melhora de 6 pontos percentuais, ao passo que a Expectativa do estado de Minas Gerais está 4 pontos percentuais mais forte. Entretanto, os empregadores do estado do Rio de Janeiro relatam uma queda de 4 pontos percentuais.



-2 (-6)%

## Cidade de São Paulo

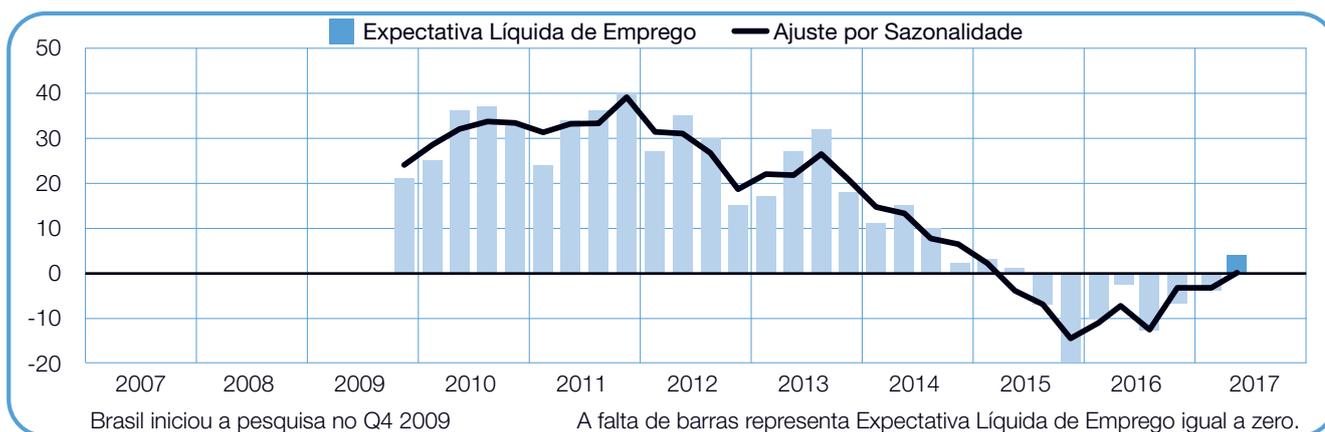
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de -6%, os empregadores preveem um ritmo de contratação lento para o segundo trimestre de 2017. Entretanto, os planos de contratação melhoram 3 pontos percentuais a cada trimestre e estão 6 pontos percentuais mais fortes em comparação ao 2T de 2016.



+4 (0)%

## Estado de São Paulo

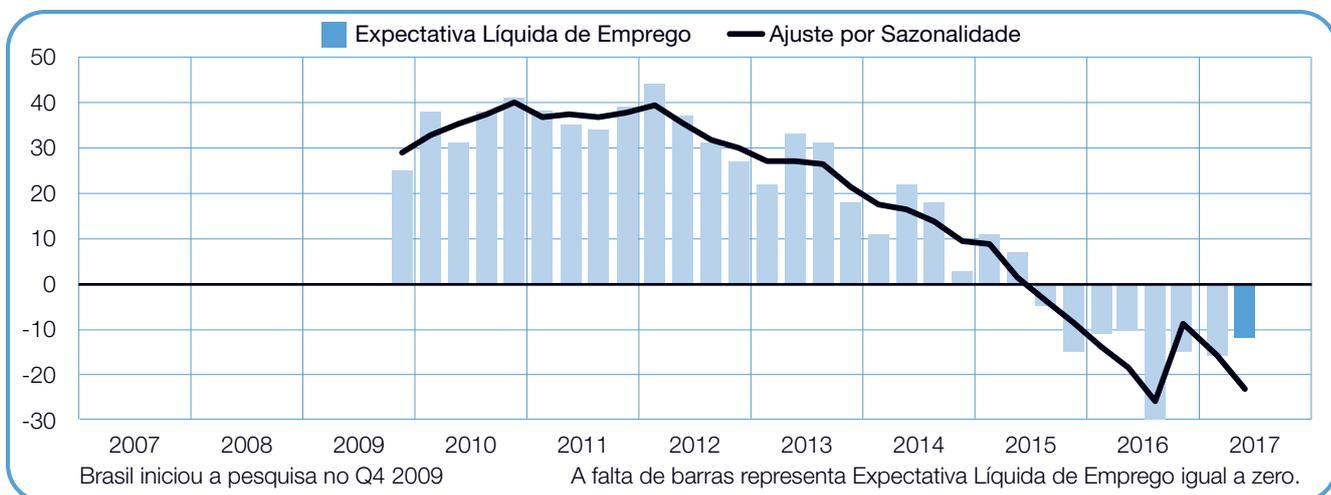
Os empregadores preveem que o mercado de trabalho estará mais forte em dois anos, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego estável de 0% para os próximos três meses. As intenções de contratação melhoram 3 e 8 pontos percentuais a cada trimestre e a cada ano, respectivamente.



**-11 (-23)%**

## Estado do Rio de Janeiro

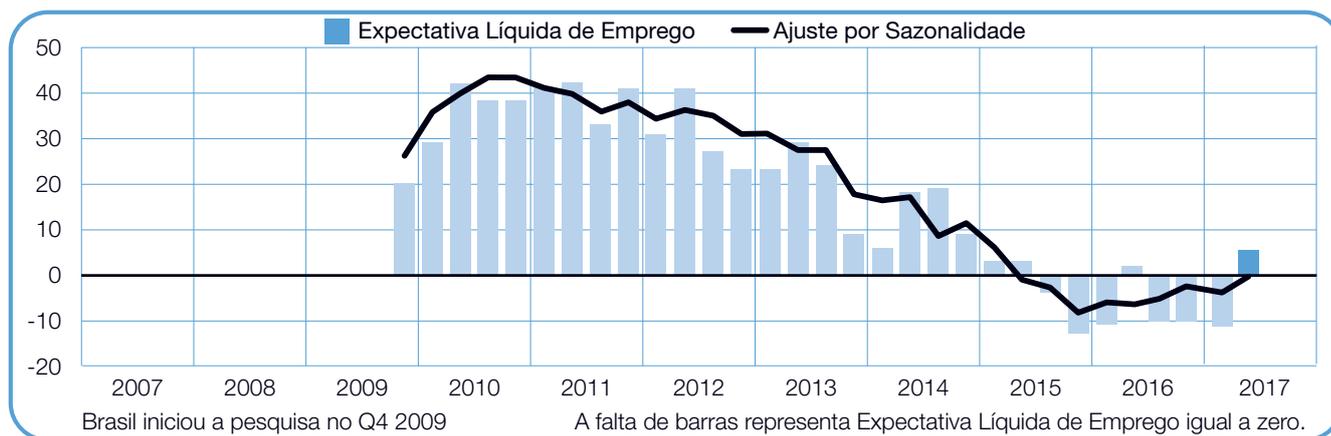
Os empregadores relatam perspectivas de contratação muito fracas para o próximo trimestre, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -23%. Os planos de contratação estão 6 pontos percentuais mais fracos em comparação ao trimestre anterior e 4 pontos percentuais a cada ano.



**+6 (0)%**

## Estado de Minas Gerais

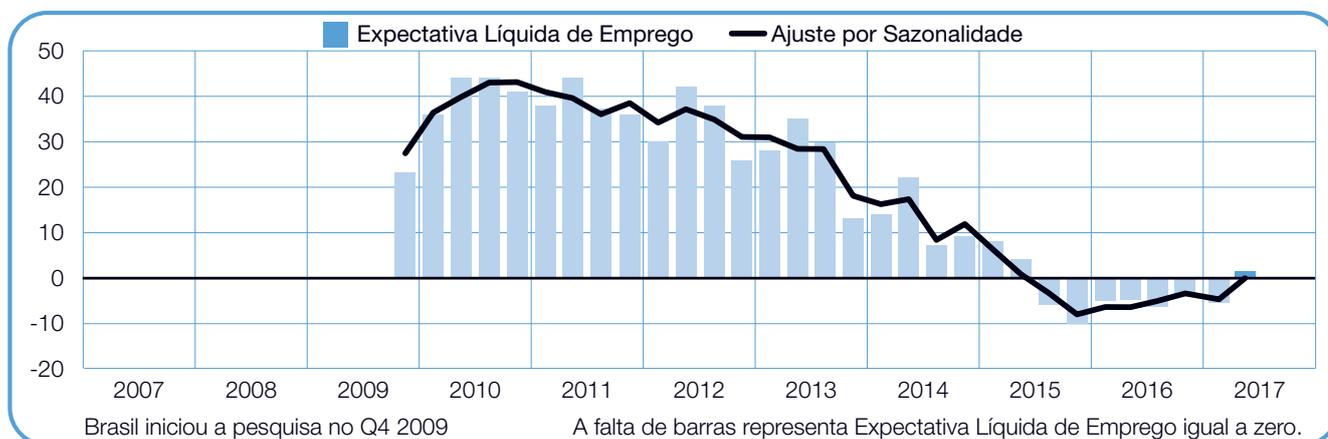
O ritmo de contratação mais forte em dois anos está previsto para o período entre abril e junho. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de 0%, com melhoras de 8 pontos percentuais a cada trimestre e de 4 pontos percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2016.



+1 (0)%

## Estado do Paraná

Os empregadores esperam uma atividade de contratação estável para o segundo trimestre de 2017, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de 0%. As expectativas de contratação relatadas são as mais fortes em dois anos, com melhoras de 4 e 7 pontos percentuais a cada trimestre e cada ano, respectivamente.



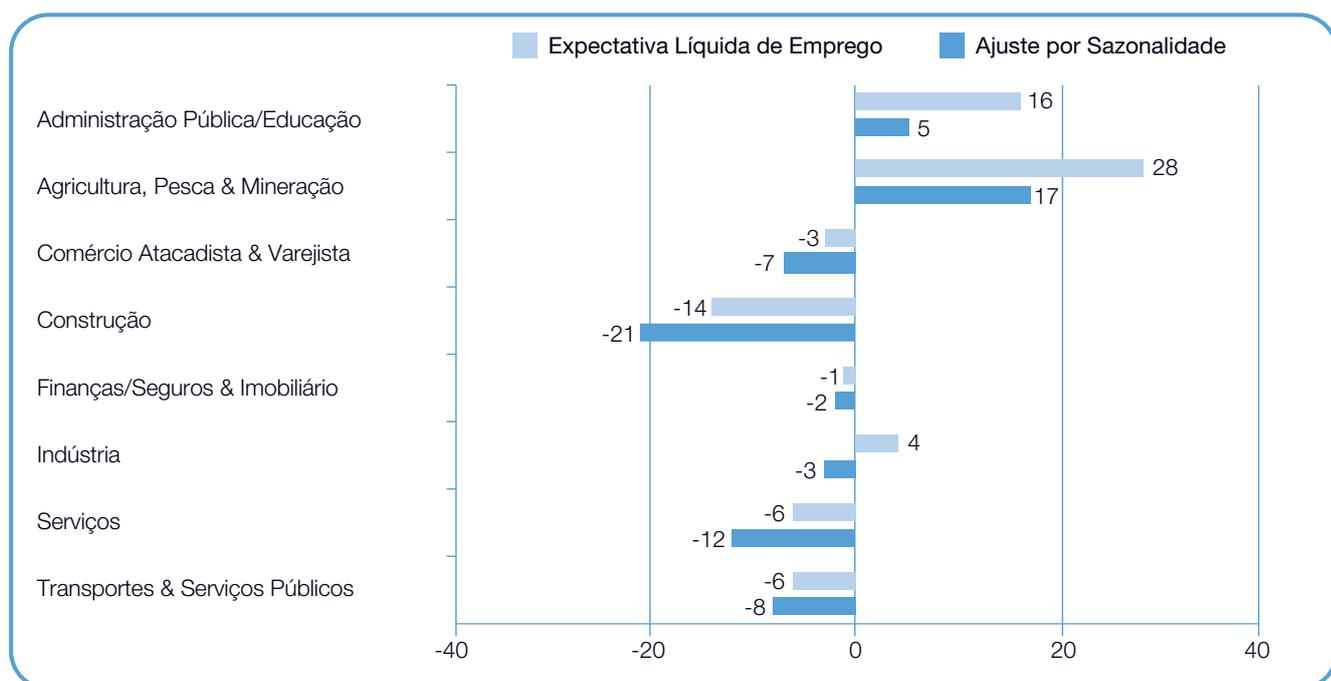
# Comparativo por Setor

Os empregadores de seis dos oito setores esperam uma redução no quadro de colaboradores para o segundo trimestre de 2017. Estima-se que o setor de Construção seja o mercado de trabalho mais fraco, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -21%. Em relação às outras regiões, os empregadores do setor de Serviços relatam intenções de contratação fracas, com uma Expectativa Líquida de -12%, ao passo que as Expectativas Líquidas permanecem em -8% e -7% para o setor de Transporte e Serviços Públicos e para o setor de Atacado e Varejo, respectivamente. Em contrapartida, os empregadores de dois setores preveem um aumento nos níveis de contratação. Os empregadores do setor de Agricultura, Pesca e Mineração relatam planos de contratação mais otimistas, com uma Expectativa Geral de +17%, ao passo que a Perspectiva Geral para o setor de Administração Pública e Educação permanece em +5%.

Em comparação ao primeiro trimestre de 2017, as intenções de contratação aumentam em cinco dos oito setores. Os empregadores do setor de Agricultura, Pesca e Mineração relatam um aumento considerável de 12 pontos percentuais, ao passo que

as Expectativas estão 4 e 3 pontos percentuais mais fortes para o setor de Construção e para o setor de Serviços, respectivamente. Em relação às outras regiões, as Perspectivas Gerais de dois setores registram enfraquecimento, especialmente o setor de Finanças, Seguros e Imobiliário, que apresenta uma queda de 3 pontos percentuais.

Os empregadores de seis dos oito setores relatam perspectivas de contratação mais fortes em comparação ao mesmo período do ano anterior. Estima-se um forte crescimento de 31 pontos percentuais para o setor de Agricultura, Pesca e Mineração, ao passo que a Expectativa para o setor de Manufatura está 10 pontos percentuais mais forte. Os empregadores do setor de Transporte e Serviços Públicos relatam um aumento de 7 pontos percentuais, ao passo que a Expectativa está 3 pontos percentuais mais forte para o setor de Atacado e Varejo. Entretanto, as expectativas de contratação enfraquecem em dois setores, Serviços e Finanças, Seguros e Imobiliário, para os quais os empregadores relatam quedas de 8 e 3 pontos percentuais, respectivamente.



**+16 (+5)%**

## Administração Pública/Educação

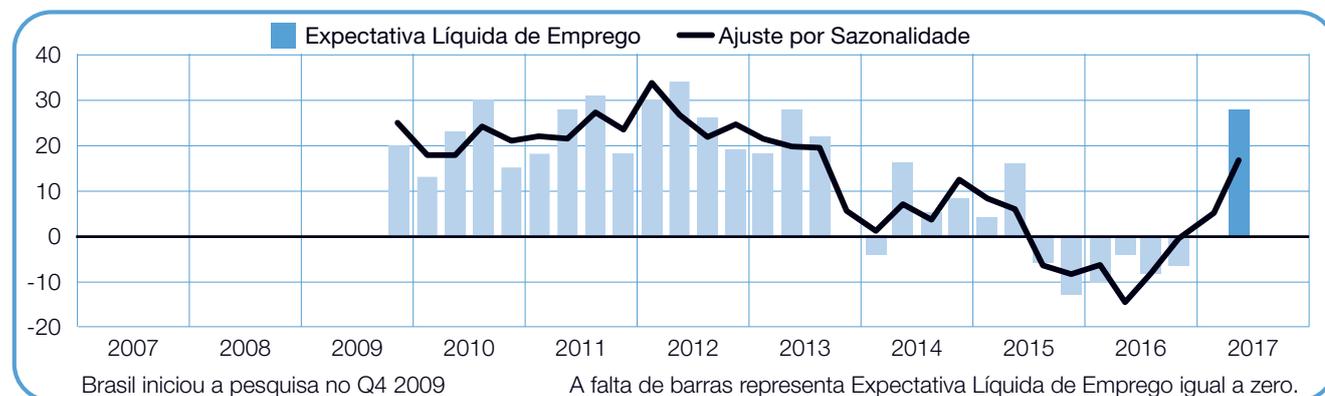
Estima-se que os aumentos no quadro de colaboradores continuem no período entre abril e junho, de acordo com os empregadores, que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego +5%. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis a cada trimestre e melhoram 2 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.



**+28 (+17)%**

## Agricultura, Pesca & Mineração

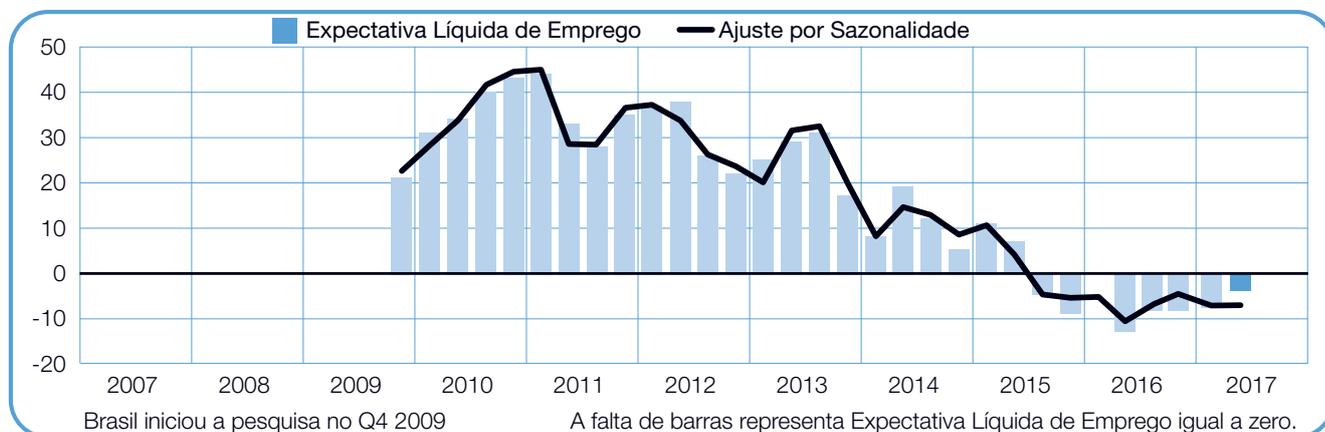
O mercado de trabalho mais forte em quatro anos está previsto para o segundo trimestre de 2017. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego favorável de +17, com melhoras de 12 e 31 pontos percentuais a cada trimestre e a cada ano, respectivamente.



**-3 (-7)%**

## Comércio Atacadista & Varejista

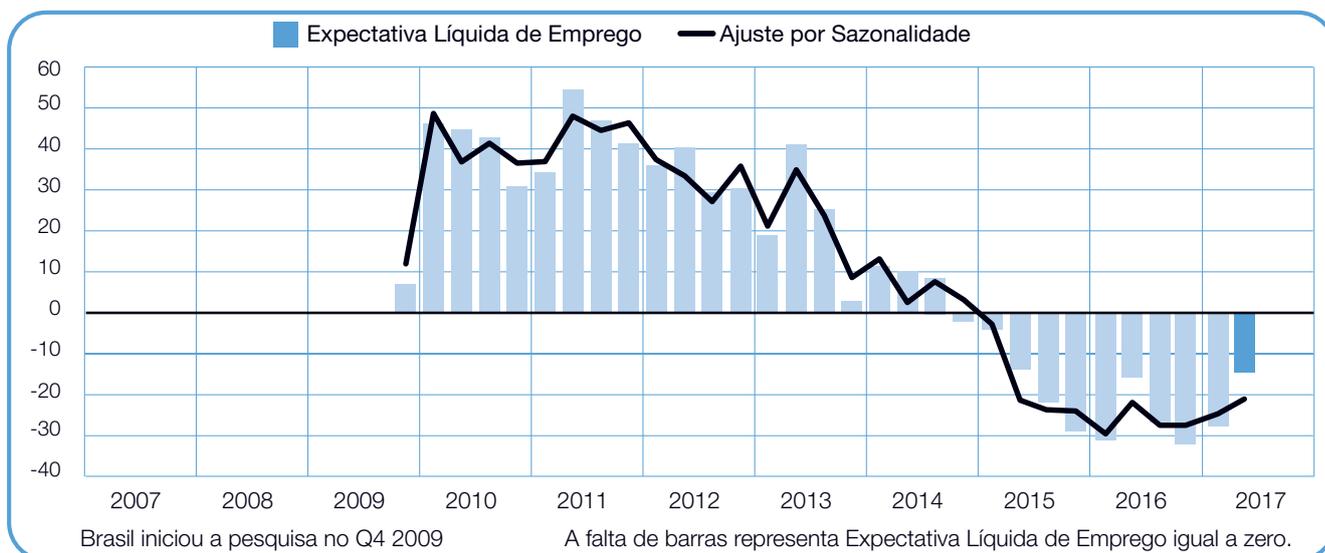
Prevê-se um clima de contratação fraco para o próximo trimestre, de acordo com os empregadores, que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -7%. As expectativas de contratação permanecem inalteradas em comparação ao trimestre anterior, porém melhoram três pontos percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2016.



**-14 (-21)%**

## Construção

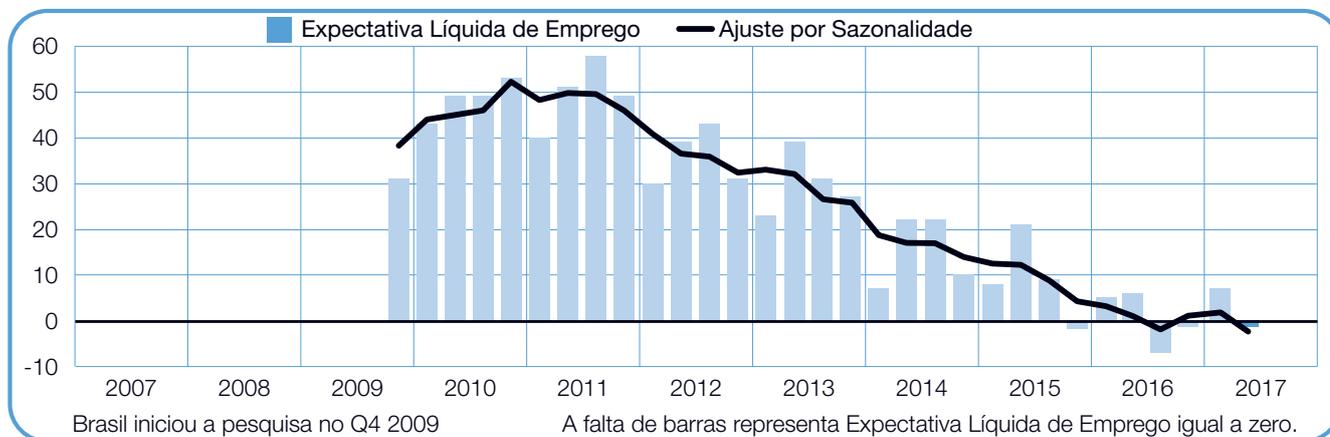
Os empregadores continuam prevendo um clima de contratação desfavorável, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -21% para o próximo trimestre. Entretanto, a Expectativa é a mais forte relatada em dois anos, com melhoras de 4 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior e de 2 pontos percentuais a cada ano.



**-1 (-2)%**

## Finanças/Seguros & Imobiliário

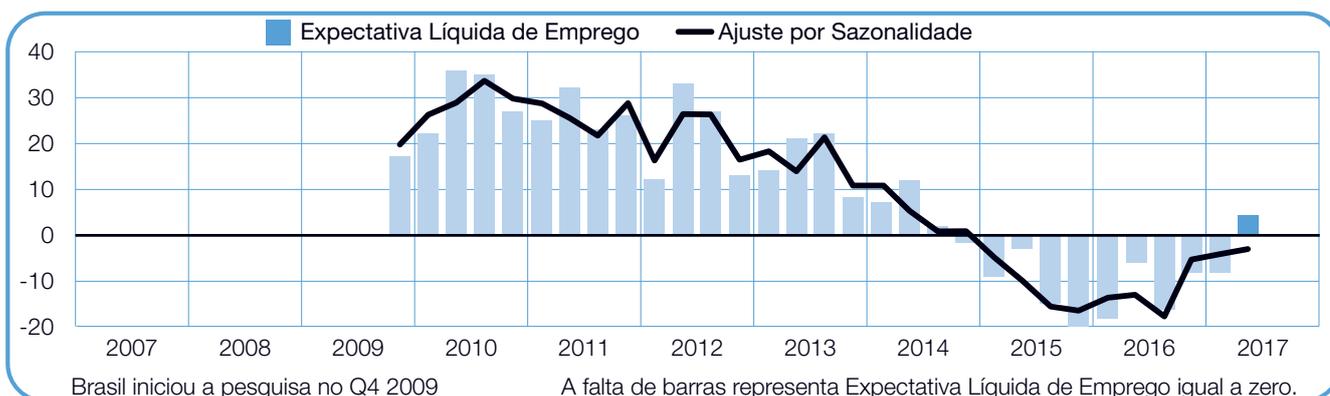
Aqueles que buscam emprego podem esperar o ritmo de contratação mais fraco desde o início da pesquisa há 8 anos, de acordo com os empregadores, que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -2% para o período entre abril e junho. As expectativas de contratação caem 3 pontos percentuais, a cada trimestre e a cada ano.



**+4 (-3)%**

## Indústria

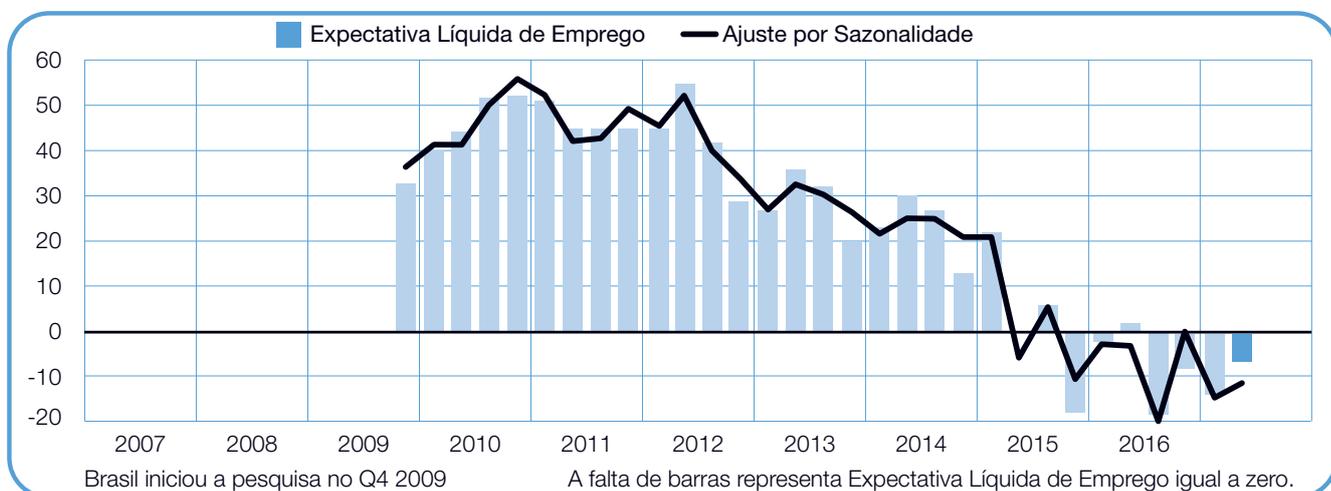
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de -3%, os empregadores estimam uma atividade de contratação fraca. As intenções de contratação permanecem relativamente estáveis a cada trimestre e melhoram 10 pontos percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2016, o que resulta na Expectativa mais forte em mais de dois anos.



-6 (-12)%

## Serviços

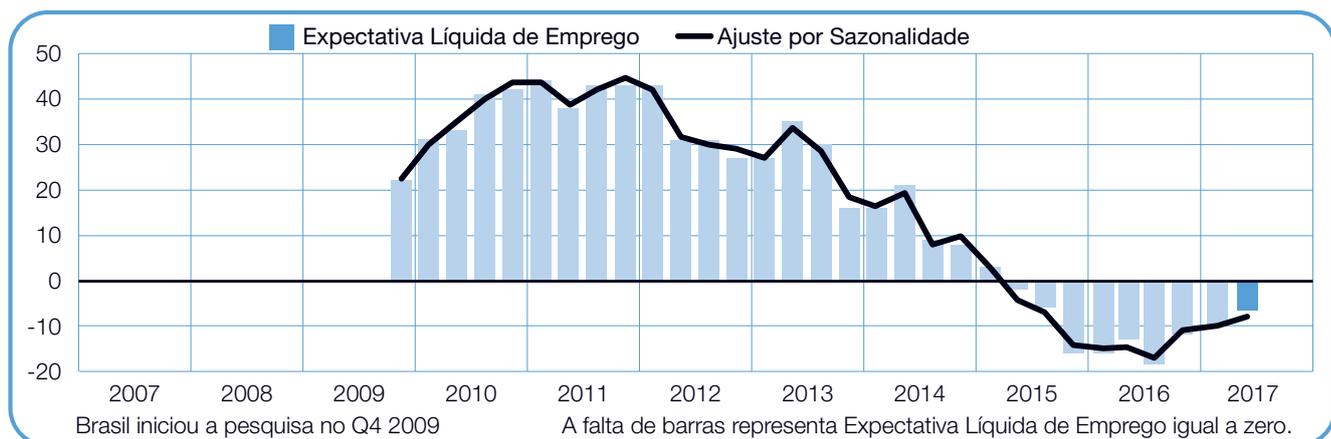
Ao relatarem uma Expectativa Líquida de Emprego de -12%, os empregadores preveem um clima de contratação fraco para o próximo trimestre. As perspectivas de contratação estão 3 pontos percentuais mais fortes em comparação ao trimestre anterior e caem 8 pontos percentuais a cada ano.



-6 (-8)%

## Transportes & Serviços Públicos

Os empregadores relatam perspectivas de contratação muito fracas para o próximo trimestre, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -8%. Entretanto, as intenções de contratação estão 2 e 7 pontos percentuais mais fortes a cada trimestre e a cada ano, respectivamente.



# Expectativa de Emprego Global

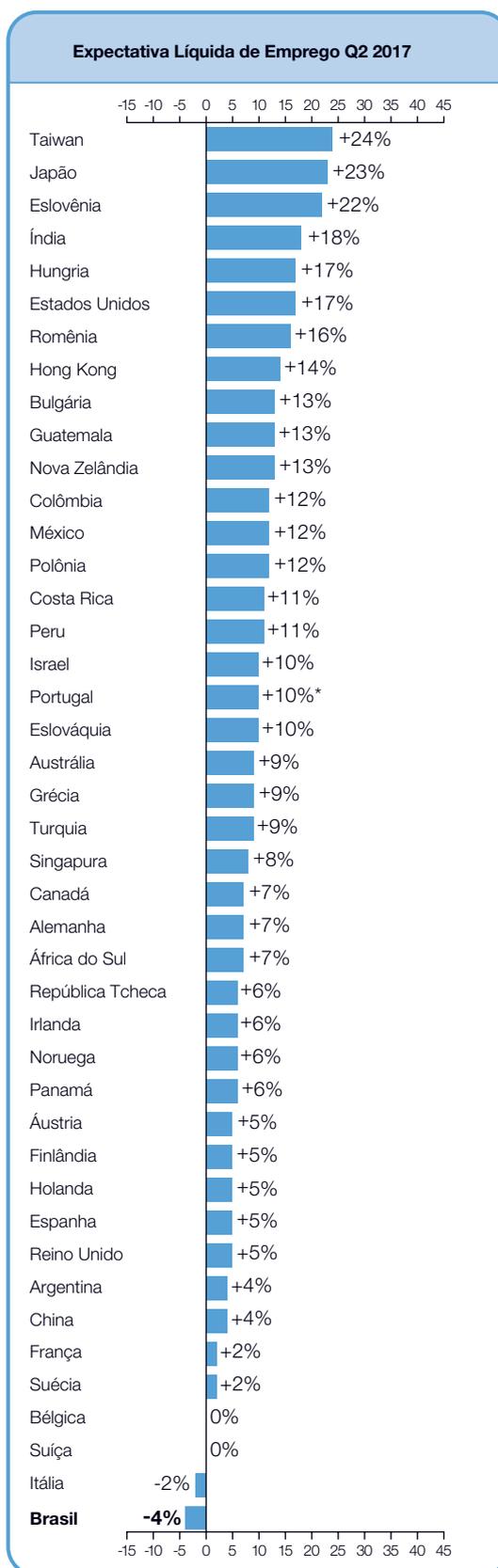
	Q2 2017	Comparativo do Trimestre Q1 2017 ao Q2 2017	Comparativo Ano a Ano Q2 2016 para Q2 2017
	%		
<b>Américas</b>			
Argentina	6 (4) <sup>1</sup>	-1 (-2) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
<b>Brasil</b>	<b>0 (-4)<sup>1</sup></b>	<b>8 (4)<sup>1</sup></b>	<b>5 (6)<sup>1</sup></b>
Canadá	10 (7) <sup>1</sup>	4 (-3) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Colômbia	14 (12) <sup>1</sup>	8 (3) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>
Costa Rica	12 (11) <sup>1</sup>	-4 (-1) <sup>1</sup>	-5 (-2) <sup>1</sup>
Guatemala	14 (13) <sup>1</sup>	-2 (-3) <sup>1</sup>	-4 (-4) <sup>1</sup>
México	14 (12) <sup>1</sup>	2 (-2) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>
Panamá	6 (6) <sup>1</sup>	-2 (-1) <sup>1</sup>	-7 (-4) <sup>1</sup>
Peru	13 (11) <sup>1</sup>	6 (3) <sup>1</sup>	3 (2) <sup>1</sup>
Estados Unidos	19 (17) <sup>1</sup>	6 (1) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>

<b>Ásia Pacífico</b>			
Austrália	11 (9) <sup>1</sup>	3 (0) <sup>1</sup>	5 (5) <sup>1</sup>
China	4 (4) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Hong Kong	14 (14) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>	0 (-1) <sup>1</sup>
Índia	18 (18) <sup>1</sup>	-3 (-5) <sup>1</sup>	-21 (-20) <sup>1</sup>
Japão	30 (23) <sup>1</sup>	8 (0) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Nova Zelândia	14 (13) <sup>1</sup>	-1 (-2) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
Singapura	8 (8) <sup>1</sup>	0 (-1) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Taiwan	24 (24) <sup>1</sup>	4 (0) <sup>1</sup>	3 (3) <sup>1</sup>

<b>EMEA†</b>			
Áustria	7 (5) <sup>1</sup>	4 (-2) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
Bélgica	1 (0) <sup>1</sup>	-5 (-6) <sup>1</sup>	-1 (-1) <sup>1</sup>
Bulgária	20 (13) <sup>1</sup>	13 (1) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
República Tcheca	6 (6) <sup>1</sup>	5 (4) <sup>1</sup>	2 (4) <sup>1</sup>
Finlândia	9 (5) <sup>1</sup>	8 (0) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
França	1 (2) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>	2 (3) <sup>1</sup>
Alemanha	6 (7) <sup>1</sup>	2 (1) <sup>1</sup>	3 (3) <sup>1</sup>
Grécia	14 (9) <sup>1</sup>	12 (2) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
Hungria	20 (17) <sup>1</sup>	5 (0) <sup>1</sup>	7 (7) <sup>1</sup>
Irlanda	7 (6) <sup>1</sup>	3 (1) <sup>1</sup>	0 (1) <sup>1</sup>
Israel	10 (10) <sup>1</sup>	3 (0) <sup>1</sup>	1 (2) <sup>1</sup>
Itália	0 (-2) <sup>1</sup>	2 (-1) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Holanda	5 (5) <sup>1</sup>	0 (0) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Noruega	7 (6) <sup>1</sup>	4 (2) <sup>1</sup>	4 (3) <sup>1</sup>
Polônia	13 (12) <sup>1</sup>	9 (4) <sup>1</sup>	1 (1) <sup>1</sup>
Portugal	10	5	-
Romênia	25 (16) <sup>1</sup>	19 (0) <sup>1</sup>	6 (5) <sup>1</sup>
Eslováquia	10 (10) <sup>1</sup>	3 (1) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Eslovênia	27 (22) <sup>1</sup>	14 (4) <sup>1</sup>	14 (14) <sup>1</sup>
África do Sul	7 (7) <sup>1</sup>	-1 (0) <sup>1</sup>	2 (2) <sup>1</sup>
Espanha	7 (5) <sup>1</sup>	6 (2) <sup>1</sup>	4 (4) <sup>1</sup>
Suécia	4 (2) <sup>1</sup>	-2 (-5) <sup>1</sup>	-5 (-5) <sup>1</sup>
Suíça	3 (0) <sup>1</sup>	6 (1) <sup>1</sup>	0 (-1) <sup>1</sup>
Turquia	14 (9) <sup>1</sup>	9 (-1) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>
Reino Unido	5 (5) <sup>1</sup>	-1 (-2) <sup>1</sup>	-2 (-2) <sup>1</sup>

†EMEA – Europa, Oriente Médio e África

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, para se obtê-lo é necessário 17 trimestres de dados.



\* Dado não ajustado

---

## A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou aproximadamente 59.000 empregadores em 43 países e territórios para fazer uma previsão da atividade do mercado de trabalho\* no 2º trimestre de 2017. A todos os participantes foi perguntado: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (abril, maio e junho de 2017), comparado ao trimestre atual?”.

A pesquisa do segundo trimestre do ManpowerGroup revela que os empregadores em 39 dos 43 países e territórios pretendem aumentar as suas forças de trabalho em diferentes graus no período de abril a junho\*. No geral, espera-se que a quantidade de ofertas de emprego permaneçam similares às disponíveis nos primeiros três meses de 2017, com empregadores na maioria dos países e territórios sinalizando que estão dispostos a manter os níveis atuais de contratação ou promover níveis de crescimento modestos, enquanto monitoram a contínua evolução do mercado.

Os planos de contratação melhoram em 17 dos 43 países e territórios, quando comparados trimestre a trimestre, apresentam queda em 15 e permanecem inalterados em 11. A tendência ano a ano revela uma aceleração mais acentuada com consolidação das intenções de contratação em 25 países e territórios, enfraquecimento em 14 e mantendo-se inalterada em três. \*\* A confiança com relação à contratação no segundo trimestre é mais forte em Taiwan, Japão, Eslovênia e Índia. As expectativas mais fracas são reportadas no Brasil, Itália, Bélgica e Suíça.

Os níveis de contratação de pessoal devem crescer em 22 dos 25 países na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA). As perspectivas melhoram em 12 países trimestre a trimestre, enfraquecem em seis e permanecem inalteradas em sete. Na comparação ano a ano, as Perspectivas melhoram em 18 países e apresentam queda em somente seis. Os candidatos a emprego na Eslovênia, Hungria e Romênia continuam a se beneficiar dos planos de contratação mais fortes dos empregadores na região do EMEA. Além disso, os empregadores na Eslovênia e Bulgária, reportam seus planos de contratação mais otimistas desde que as suas pesquisas foram iniciadas. As expectativas mais fracas são reportadas na Itália, Bélgica e Suíça.

As forças de trabalho devem aumentar em todos os oito países e territórios da Ásia-Pacífico. Quando comparadas com o trimestre anterior, as Expectativas Líquidas de Emprego apresentam queda em três países e territórios, permaneceram inalteradas em quatro e melhoraram em somente um. Na comparação ano a ano, o ritmo de contratação deve melhorar em margens variáveis em quatro países e territórios e apresentar queda nos quatro restantes. Pelo segundo trimestre consecutivo, os empregadores em Taiwan reportam a previsão mais otimista na região – bem como no mundo – enquanto pelo quarto trimestre consecutivo, os empregadores na China reportam a mais fraca expectativa da região.

Expectativas Positivas são reportadas em nove dos 10 países pesquisados nas Américas. A confiança na contratação ganha força em quatro países e apresenta queda em seis, quando comparada com os três primeiros meses de 2017. Anualmente, as intenções de contratação melhoram em três países, apresentam enfraquecimento em quatro e permanecem inalteradas em três. Pelo terceiro trimestre consecutivo, os empregadores nos Estados Unidos reportam planos de contratação mais fortes nas Américas e, pelo nono trimestre consecutivo, os empregadores no Brasil reportam planos mais fracos.

Os resultados completos de cada um dos 43 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, além das comparações regionais e globais, podem ser encontrados no site:

[www.manpowergroup.com/meos](http://www.manpowergroup.com/meos)

A próxima Pesquisa de Perspectiva de Emprego do ManpowerGroup será divulgada em 13 de junho de 2017 e detalhará a previsão da atividade do mercado de trabalho para terceiro trimestre de 2017.

\* Os comentários baseiam-se em dados sazonalmente ajustados, quando disponíveis. Os dados de Portugal não são sazonalmente ajustados.

\*\* Portugal passou a fazer parte da pesquisa no terceiro trimestre de 2016, não possuindo dados de tendências anuais para se comparar neste momento.

# Comparações Internacionais – Américas

O ManpowerGroup entrevistou mais de 23.000 empregadores em 10 países da América do Norte, América Central e América do Sul na pesquisa para o 2º trimestre de 2017. Os níveis de contratação deverão crescer em todos os países, com exceção do Brasil.

Os planos de contratação nos Estados Unidos permanecem otimistas. A previsão é relativamente estável, quando comparada com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior, sendo que mais de um de todos os cinco empregadores esperam aumentar a sua força de trabalho durante os próximos três meses. A Expectativa Líquida de Emprego é novamente mais forte no setor de Lazer e Hospitalidade, com empregadores nos setores de Transportes e Serviços Públicos, e Comércio Atacadista e Varejista também esperando mercados de trabalho ativos no segundo trimestre.

Um ritmo similarmente estável é esperado no México com empregadores planejando ganhos de força de trabalho em todas as regiões e setores da indústria. O maior volume de emprego é esperado no setor Industrial, no qual aproximadamente um quarto de todos os empregadores pesquisados declarou que planeja aumentar suas forças de trabalho no período de abril a junho.

Os empregadores em cada uma das regiões e setores da indústria do Canadá preveem crescimento de sua força de trabalho no segundo trimestre; porém, o ritmo geral de contratação deve desacelerar em relação aos três meses anteriores. Os planos de contratação mais fortes são reportados pelos empregadores do setor de Administração Pública, com previsões similarmente otimistas reportadas nos setores de Fabricação de Bens Duráveis e Comércio Atacadista e Varejista.

Aumentos de força de trabalho são esperados na Guatemala, Costa Rica e Panamá. Contudo, o ritmo de contratação em cada país deve desacelerar, quando comparado com os resultados do segundo trimestre do ano passado. Os empregadores da Guatemala reportam planos de contratação mais favoráveis no segundo trimestre, com previsão de crescimento de emprego mais forte no setor de Transporte e Comunicações. Os candidatos a emprego na Costa Rica provavelmente encontrarão

maiores oportunidades no setor Industrial, no qual os empregadores preveem contratação estável.

Enquanto isso, a Expectativa do Panamá é a mais fraca reportada desde que o Panamá iniciou a pesquisa no Segundo Trimestre de 2010. A Expectativa Líquida de Emprego nos setores Industrial e Serviços do Panamá também são as mais fracas reportadas desde que a pesquisa foi iniciada.

Os empregadores do Peru preveem aumento no quadro de colaboradores nos próximos três meses, com projeções de aumento de níveis de contratação em cada uma das regiões e setores do país. As previsões mais otimistas são reportadas nos setores de Construção e Agricultura.

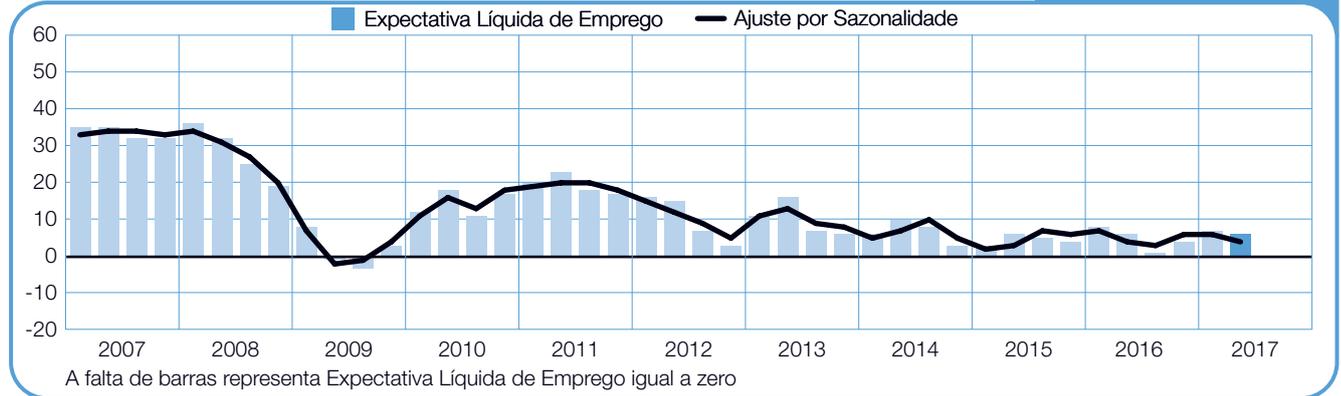
Os planos de contratação da Colômbia devem se fortalecer ligeiramente em comparação aos três meses anteriores, e as previsões melhoram em margens variáveis na maioria das regiões e setores. Os empregadores do setor de construção preveem atividade de contratação mais robusta, com aproximadamente um terço com planos de aumentar sua força de trabalho no período de abril a junho.

Os empregadores da Argentina continuam prevendo aumentos modestos de força de trabalho no segundo trimestre em todos os setores, apesar da incerteza associada com a contínua inflação alta e seu impacto sobre o poder de compra do consumidor. As perspectivas de emprego mais favoráveis são reportadas no setor de Finanças, Seguros e Imobiliário.

Apesar das expectativas de contínuo enfraquecimento no mercado de trabalho do Brasil, a Expectativa Líquida - bem como as previsões na maioria de suas regiões e setores – melhora ligeiramente, quando comparada com o Primeiro Trimestre de 2017, e por uma margem moderada, quando comparada com o mesmo período do ano passado.

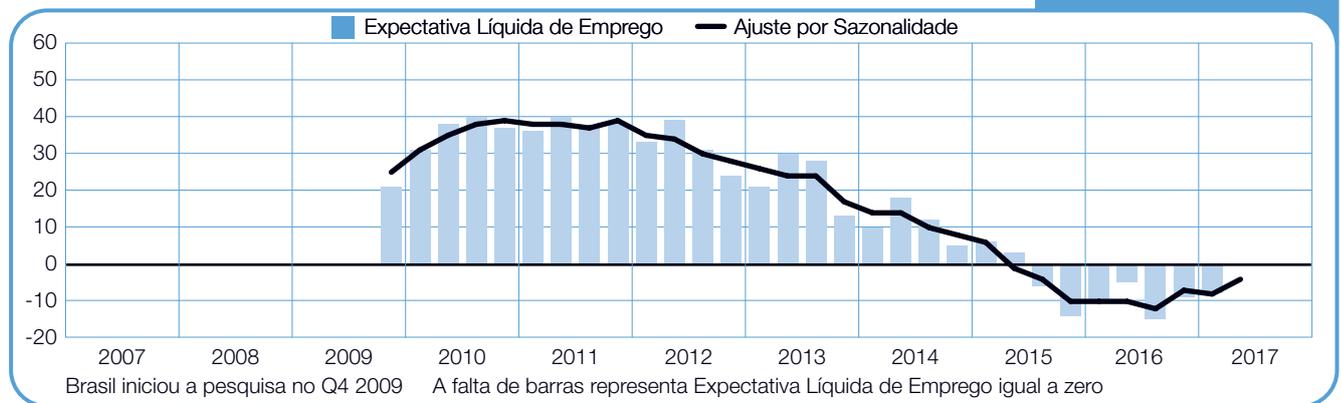
## Argentina

**+6 (+4)%**



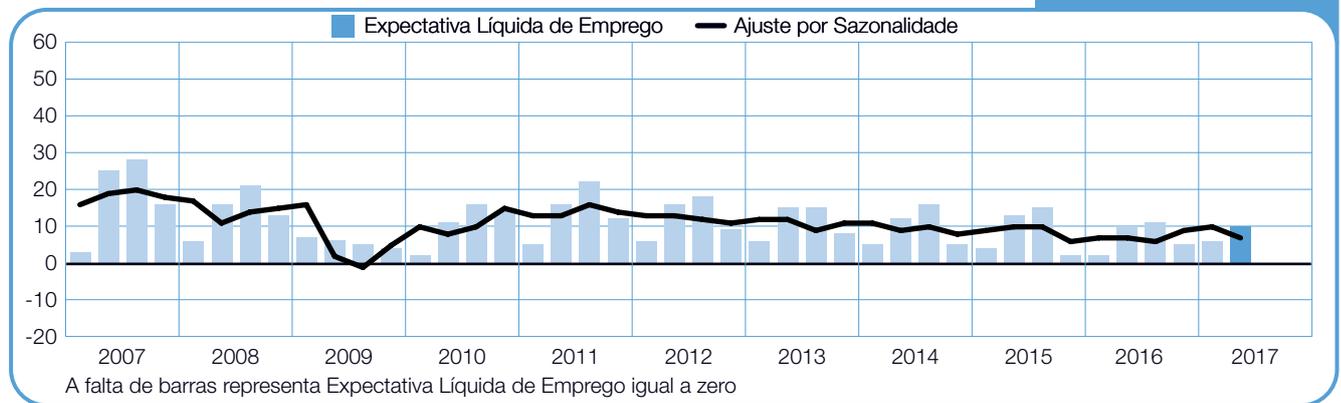
## Brasil

**0 (-4)%**



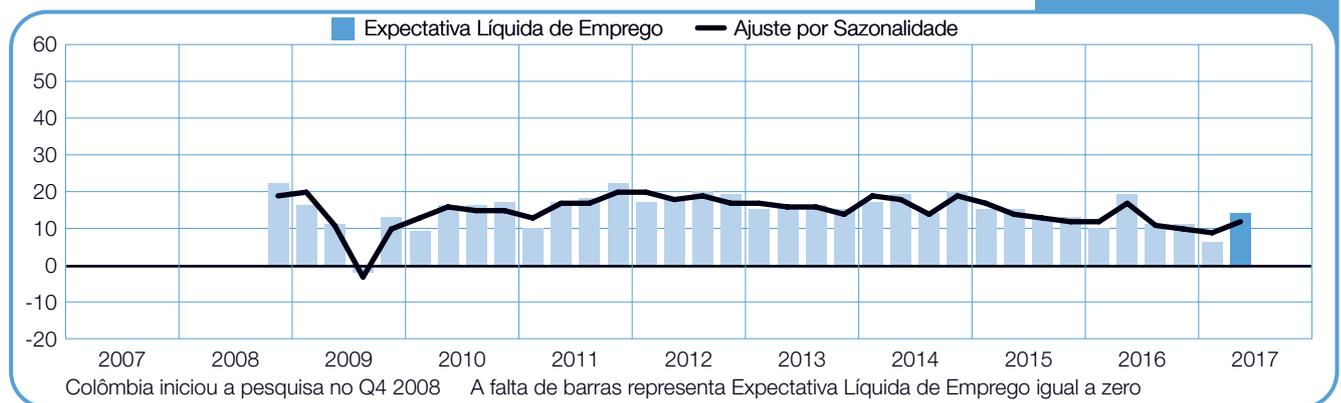
## Canadá

**+10 (+7)%**



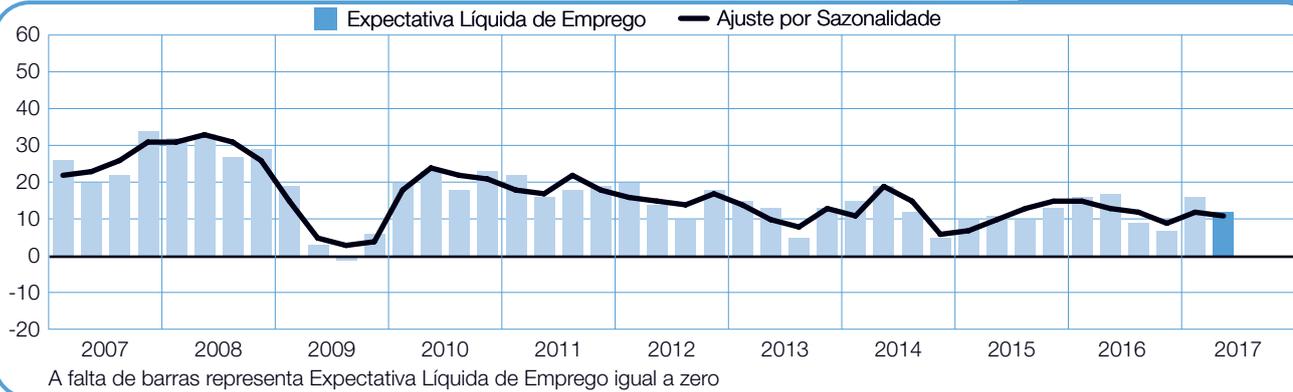
## Colômbia

**+14 (+12)%**



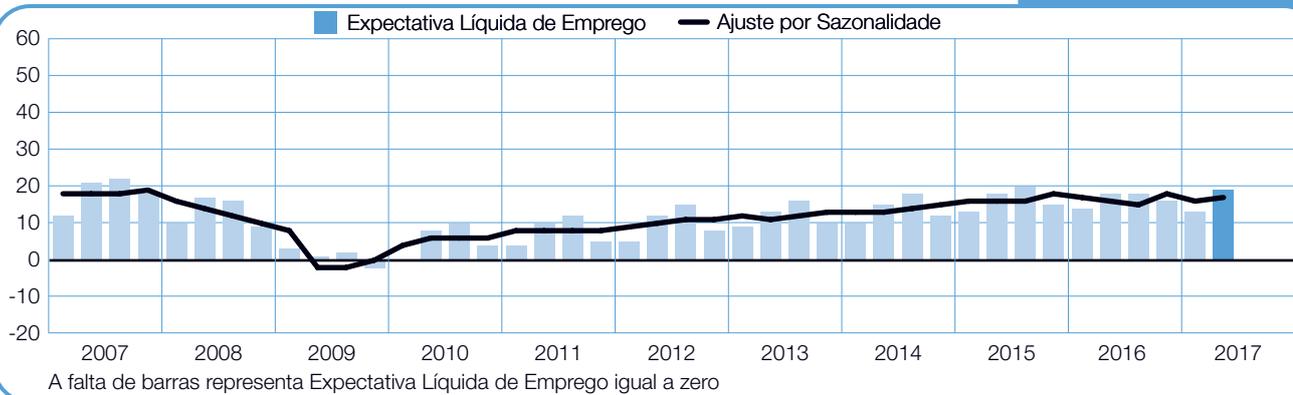
## Costa Rica

**+12 (+11)%**



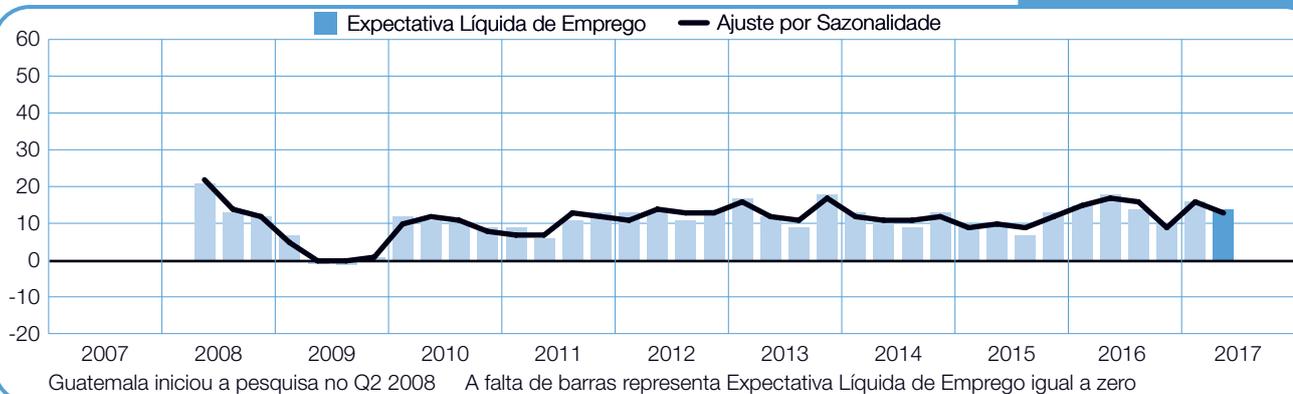
## Estados Unidos

**+19 (+17)%**



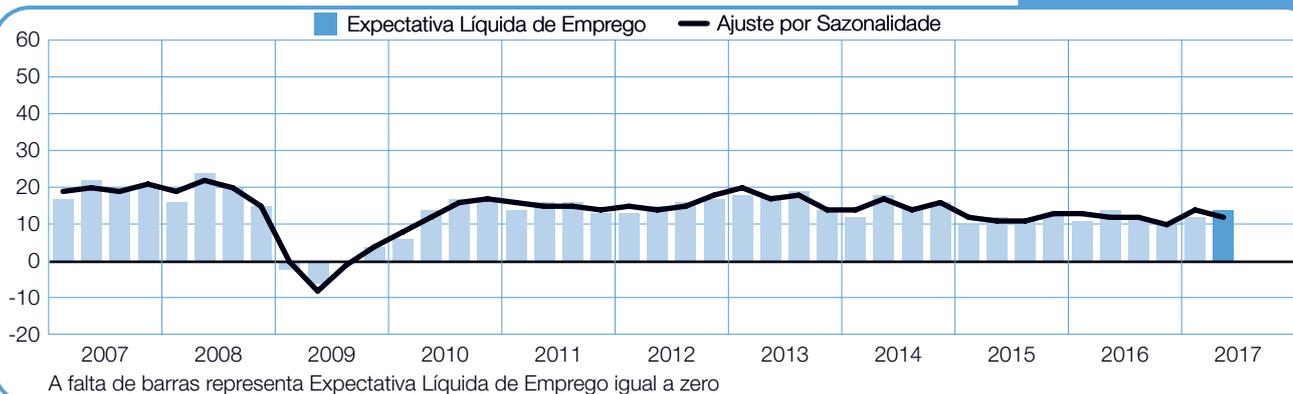
## Guatemala

**+14 (+13)%**



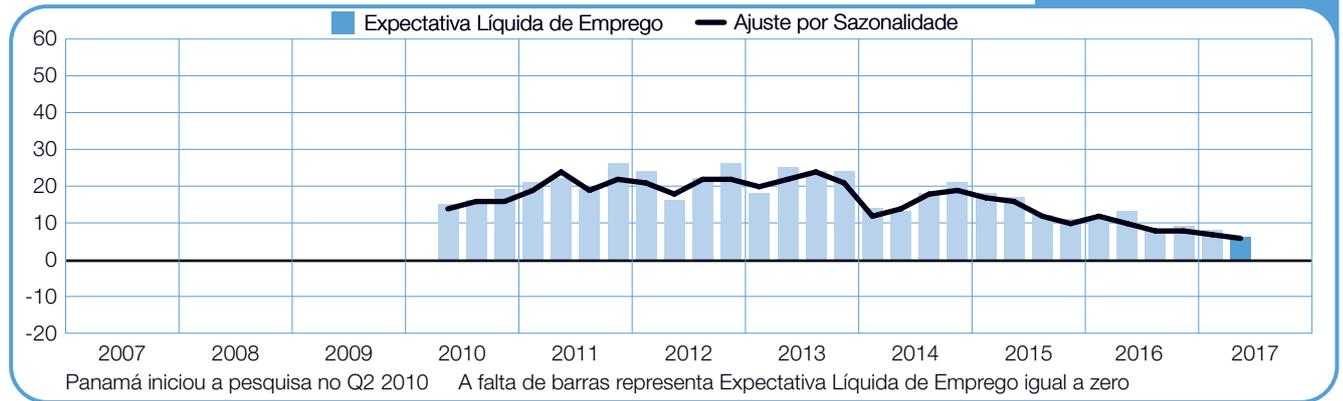
## México

**+14 (+12)%**



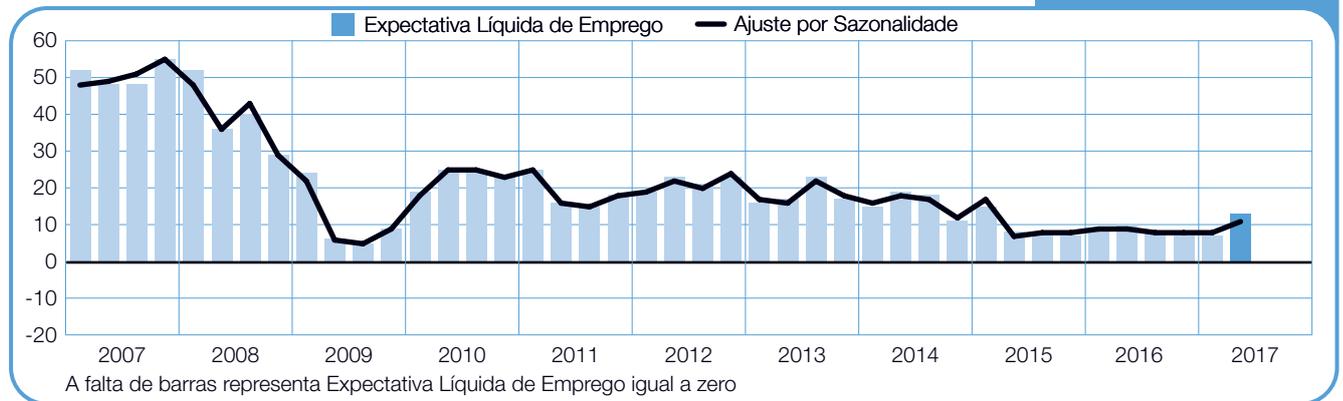
# Panamá

**+6 (+6)%**



# Peru

**+13 (+11)%**



# Comparações Internacionais – Ásia Pacífico

Mais de 14.000 empregadores foram entrevistados em oito países e territórios na região da Ásia-Pacífico. Os empregadores de cada país e território pretendem aumentar suas forças de trabalho nos próximos três meses. Contudo, o ritmo de contratação deve variar muito na região.

Pelo segundo trimestre consecutivo, os empregadores de Taiwan relatam as intenções de contratação mais fortes da região, bem como em todos os países e territórios que participam da pesquisa no mundo todo. Aproximadamente três de todos os 10 empregadores pesquisados disseram que eles planejam aumentar a força de trabalho no período de abril a junho, com ritmo mais robusto esperado no setor de Finanças, Seguros e Imobiliário.

Os empregadores do Japão continuam a prever um ambiente de contratação sólido nos próximos três meses. As expectativas de emprego devem ser muito boas no setor de Transporte e Serviços Públicos, no qual a previsão é a mais forte reportada desde o Segundo Trimestre de 2008. Da mesma forma, os empregadores no setor de Comércio Atacadista e Varejista reportam seus planos de contratação mais otimistas em 10 anos.

Na Índia, as expectativas de contratação sofreram queda contínua durante cinco trimestres consecutivos, e a Expectativa da Índia cai para o seu nível menos otimista desde que a pesquisa começou no terceiro trimestre de 2005. Além disso, as previsões do segundo trimestre em quatro dos sete setores da Índia são as mais fracas reportadas até hoje.

As sinalizações contraditórias são evidentes na última previsão da Austrália. A Expectativa permanece inalterada desde o trimestre anterior; porém, as intenções de contratação em dois setores estão em trajetórias opostas. A Expectativa do setor de Finanças, Seguro e Imobiliário cai para o seu nível mais fraco desde o terceiro trimestre de 2009. Em contraste, as projeções de contratação no setor de Mineração e Construção continuam a se recuperar, com empregadores reportando seus planos de contratação mais fortes desde o quarto trimestre de 2012.

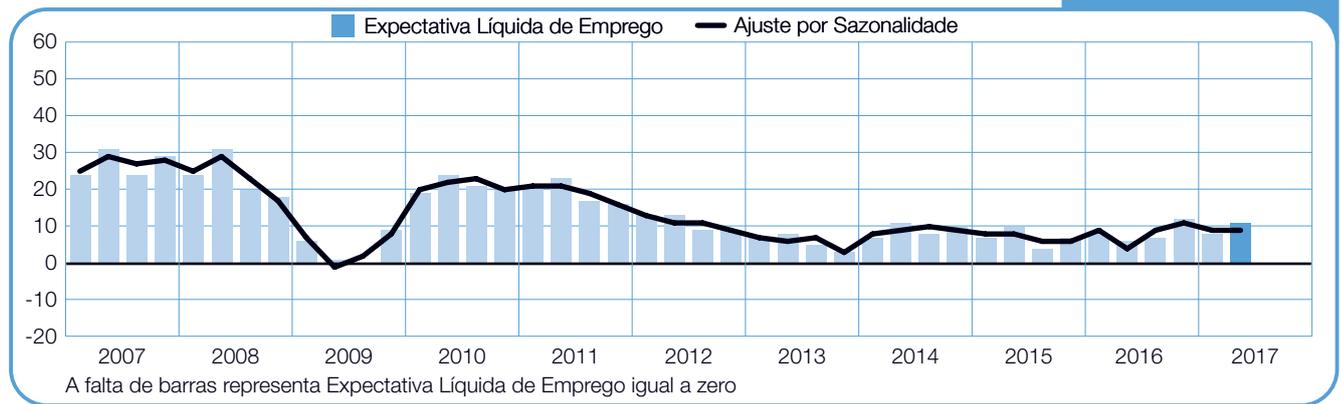
As expectativas permanecem uniformemente positivas na Nova Zelândia. O ritmo de contratação mais ativo é esperado no setor de Mineração e Construção. Em contraste, algumas oportunidades a candidatos a emprego são esperadas no setor de Transportes e Serviços Públicos; porém, a previsão cai bruscamente em comparação com o trimestre anterior, pois os empregadores podem ter atendido suas necessidades de força de trabalho após o pico do primeiro trimestre.

Em toda a região, os empregadores em Hong Kong preveem um ritmo de contratação contínuo no segundo trimestre e a Perspectiva permanece relativamente estável em comparação com o trimestre anterior e no mesmo período do ano passado. Da mesma forma, os empregadores em Cingapura esperam alguns ganhos de folha de pagamento nos próximos três meses, apesar do segundo trimestre consecutivo de previsões negativas reportadas no setor de Comércio Atacadista e Varejista.

A Expectativa na China permanece cautelosamente otimista, com níveis modestos de crescimento de força de trabalho esperado em todas as regiões e setores. Contudo, a transição contínua da China para uma economia voltada para serviços poderá estar contribuindo para um nível de crescimento de incertezas entre seus empregadores e gerentes de contratação, e aproximadamente dois terços dos empregadores pesquisados não tinham certeza de como suas intenções de contratação poderiam variar nos próximos três meses.

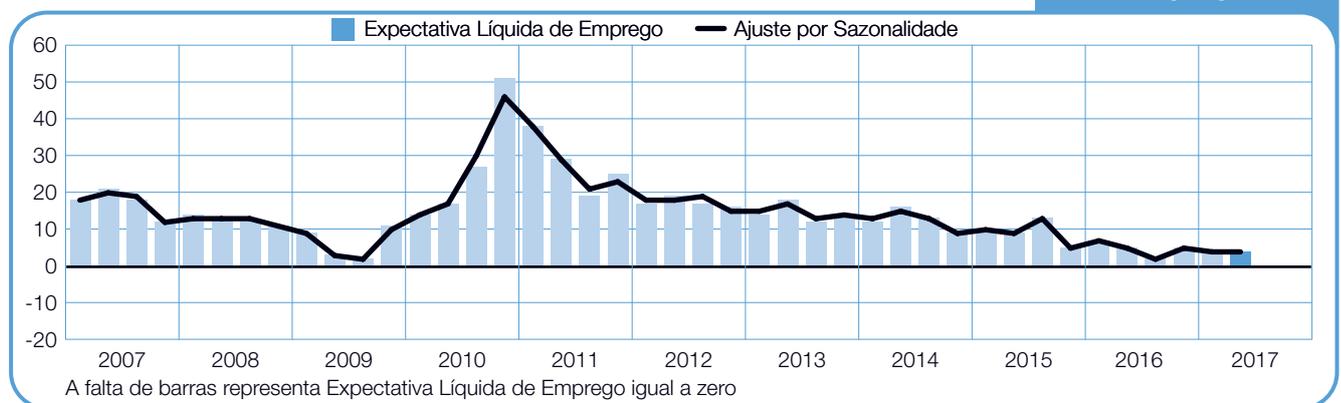
## Austrália

+11 (+9)%



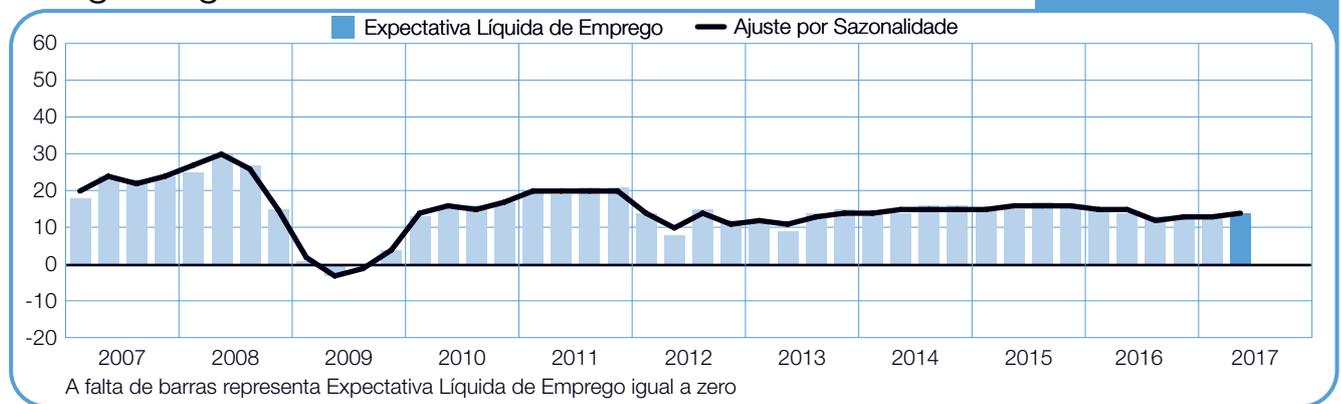
## China

+4 (+4)%



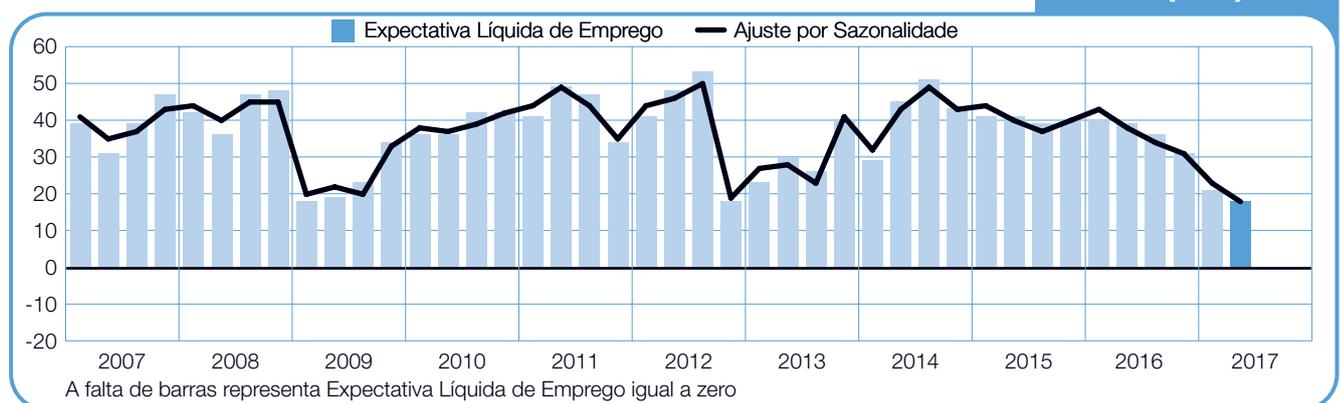
## Hong Kong

+14 (+14)%



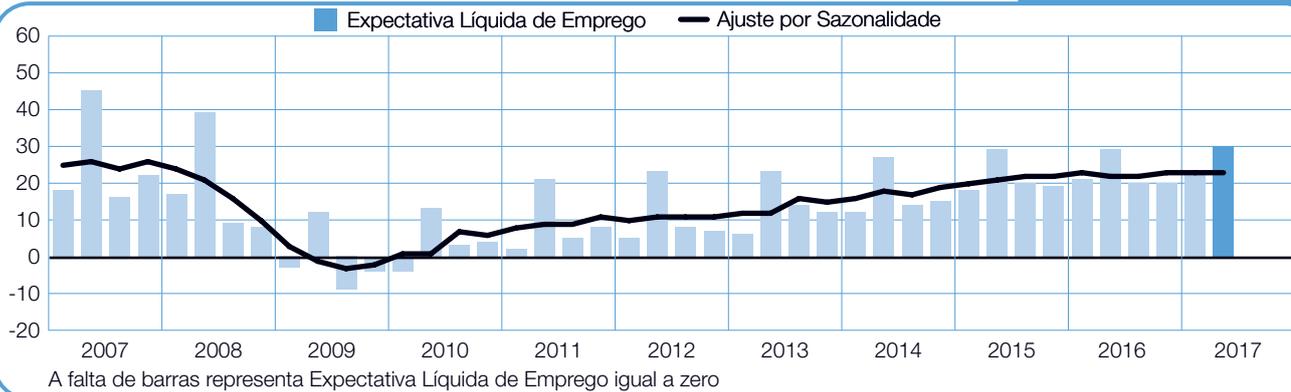
## Índia

+18 (+18)%



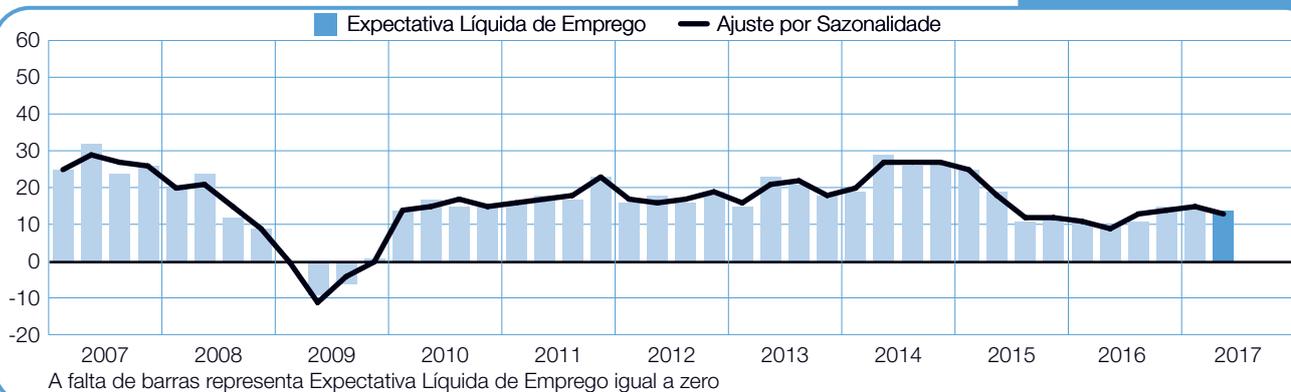
## Japão

**+30 (+23)%**



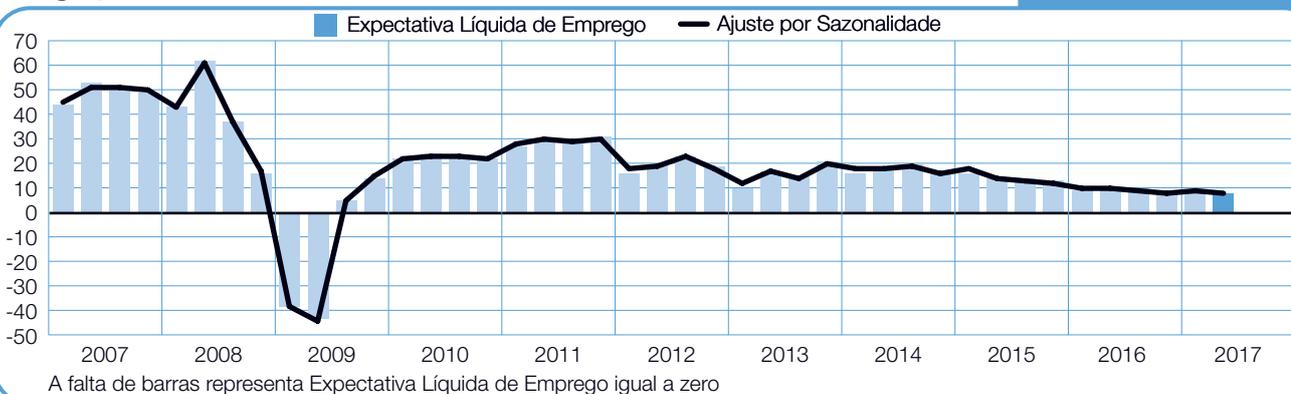
## Nova Zelândia

**+14 (+13)%**



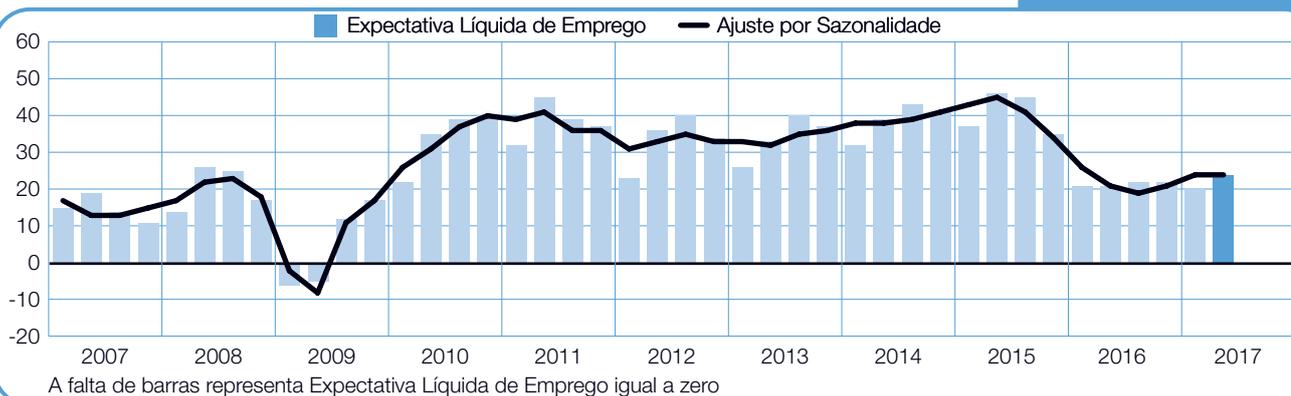
## Singapura

**+8 (+8)%**



## Taiwan

**+24 (+24)%**



# Comparações Internacionais – EMEA

O ManpowerGroup entrevistou quase 21.000 empregadores em 25 países na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA). A pesquisa revela que os empregadores em 22 dos 25 países planejam aumentar o seu quadro de colaboradores em diferentes níveis durante o próximo trimestre.

A maioria das previsões do segundo trimestre da região permanece modesta; porém, existem alguns sinais de que o nível de confiança do empregador no mercado poderá aumentar com a melhora nas intenções de contratação em 18 dos 24 países\*, quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Por exemplo, a atividade de contratação em grande parte da Europa Oriental deve crescer de forma significativa nos próximos três meses, particularmente na Eslovênia e Bulgária, onde os empregadores reportam suas previsões mais otimistas desde que as suas respectivas pesquisas foram iniciadas. Previsões otimistas para o segundo trimestre também foram reportadas na Hungria, Romênia, Polônia e Eslováquia. Os candidatos a emprego na República Tcheca também provavelmente se beneficiem de um aumento moderado na atividade do mercado de trabalho, especialmente nos setores de Construção e Transporte, Armazenagem e Comunicações, nos quais os empregadores reportam previsões mais otimistas desde que a pesquisa foi iniciada no segundo trimestre de 2008.

De modo geral, o mercado de trabalho da Alemanha parece estar ganhando impulso e a previsão atual, impulsionada pelas projeções de contratação otimistas nos setores de Construção e Financeiro, é a mais otimista reportada desde o segundo trimestre de 2012. Da mesma forma, as expectativas de emprego na Espanha são as mais fortes reportadas desde o primeiro trimestre de 2008, enquanto a previsão da Noruega é a mais otimista em quatro anos.

Os empregadores da Alemanha continuam a reportar planos de contratação moderadamente otimistas, com o maior crescimento de emprego esperado no setor de Construção e Finanças. A Expectativa é uma das mais fortes reportadas desde o primeiro trimestre de 2009.

Os empregadores da Áustria preveem aumento de força de trabalho nos próximos meses. A maior atividade de contratação deve ocorrer no setor Industrial; porém, os empregadores preveem que os níveis de contratação também cresçam em nove dos 10 setores da indústria e em oito das nove regiões.

Os planos de contratação moderadamente otimistas também são reportados por empregadores em Israel, impulsionados pela Expectativa mais forte no setor Agrícola, desde que o país começou a fazer parte da pesquisa no quarto trimestre de 2011. A previsão de curto prazo na Grécia, África do Sul e Finlândia também aponta a probabilidade de crescimento modesto da folha de pagamento.

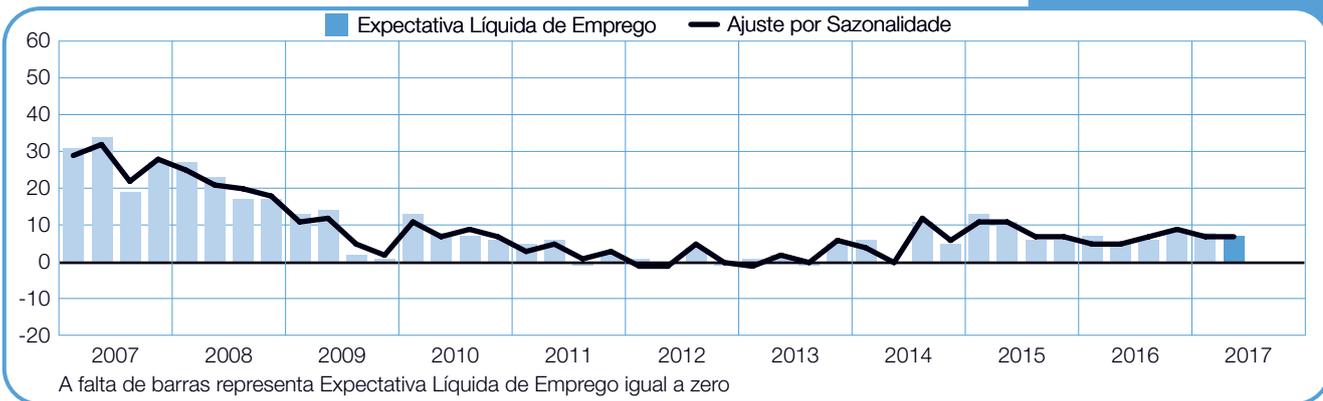
Os candidatos devem esperar um ambiente mais desafiador de modo geral. Os empregadores do Reino Unido preveem atividade no mercado de trabalho nos próximos três meses; porém, as Expectativas na maior parte das regiões e dos setores se atenuam nas comparações trimestre a trimestre e ano a ano. As expectativas de contratação na Suécia também permanecem cautelosamente otimistas, mas caem moderadamente trimestre a trimestre e ano a ano.

As oportunidades podem ser até mais limitadas a candidatos na França, onde, apesar de os empregadores do setor de Construção reportarem previsões mais fortes em aproximadamente 11 anos, uma atividade de contratação modesta é projetada nos próximos meses. A atividade de contratação deve permanecer estável na Suíça, bem como na Bélgica, onde os empregadores parecem satisfeitos em manter o seu quadro de funcionário atual após ganhos modestos de contratação do primeiro trimestre. Entretanto, os empregadores italianos parecem ainda mais relutantes para contratar, pois a Expectativa permanece pessimista pelo segundo trimestre consecutivo e é a única previsão negativa entre os 25 países na região do EMEA.

\*\*Portugal iniciou a pesquisa no T3 de 2016 e não possui dados da tendência ano a ano para fins de comparação neste ponto.

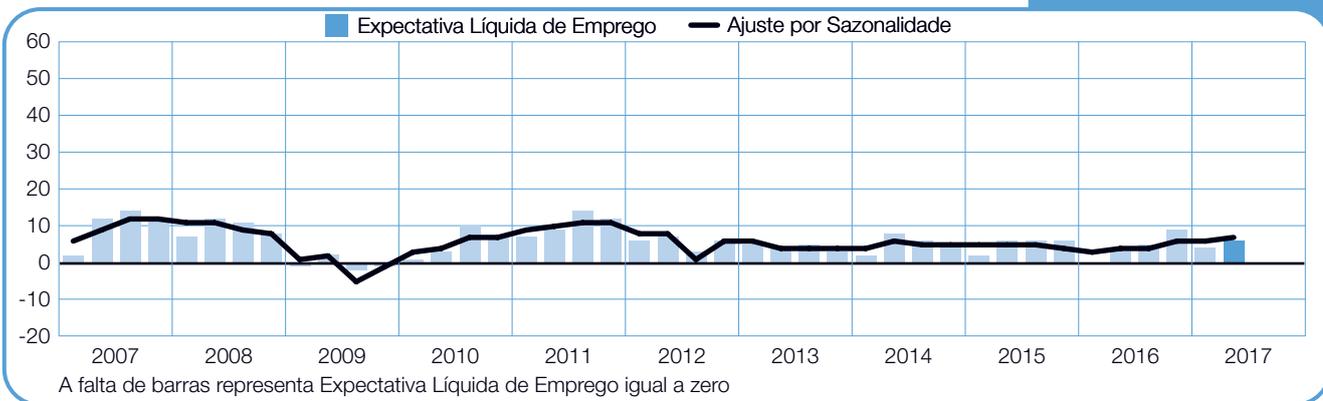
## África do Sul

+7 (+7)%



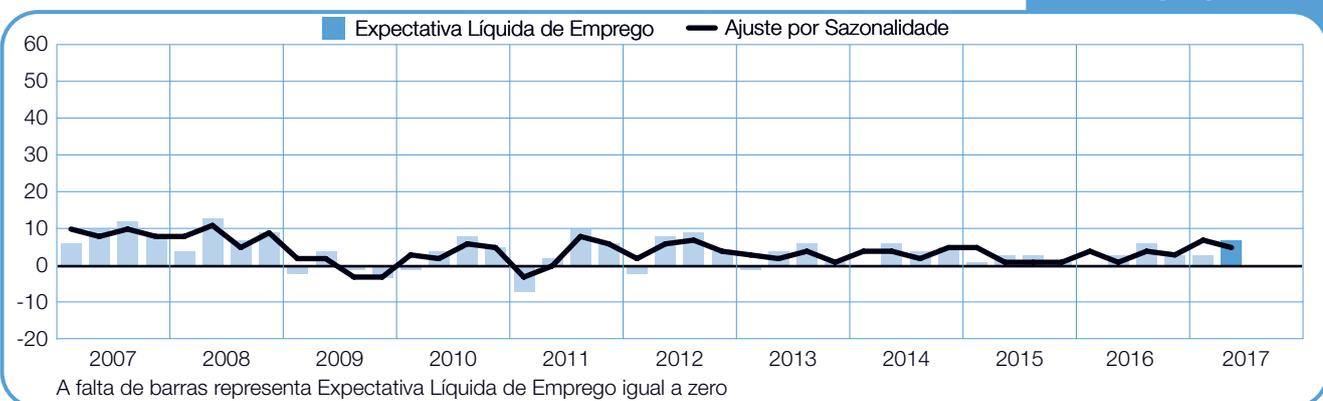
## Alemanha

+6 (+7)%



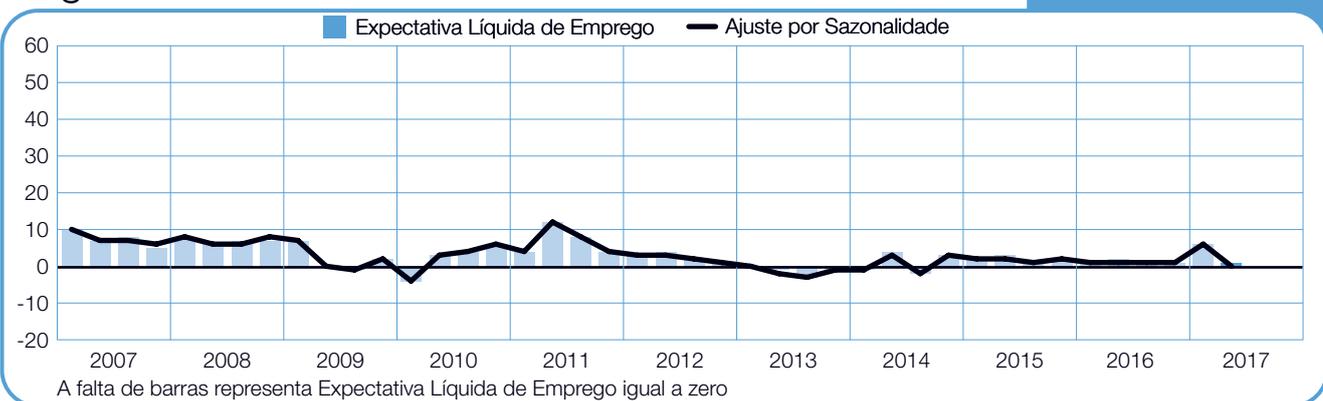
## Áustria

+7 (+5)%



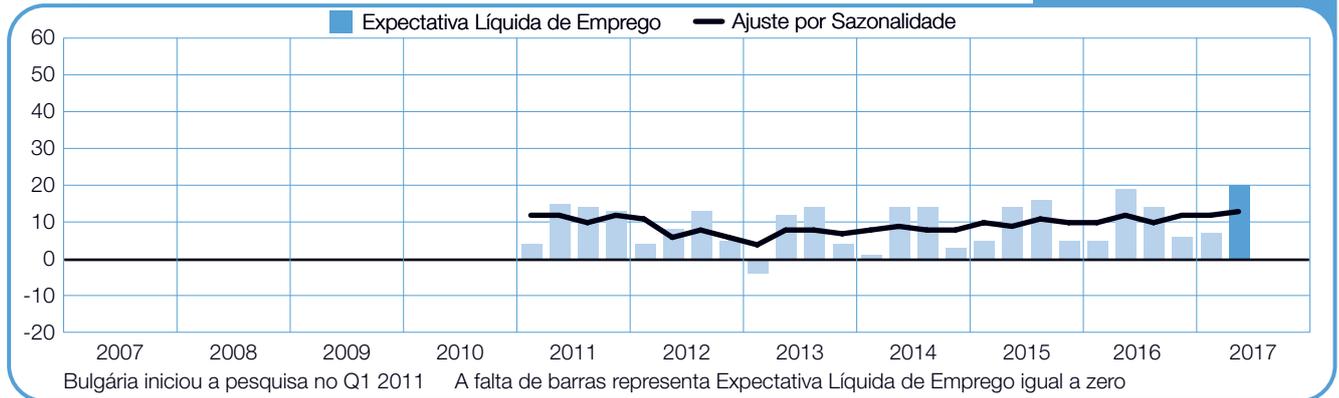
## Bélgica

+1 (0)%



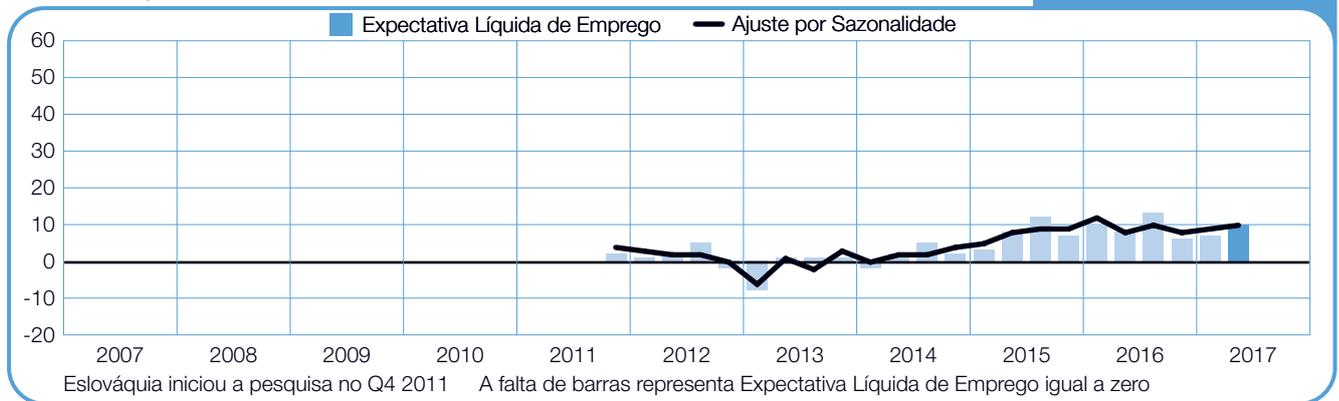
## Bulgária

**+20 (+13)%**



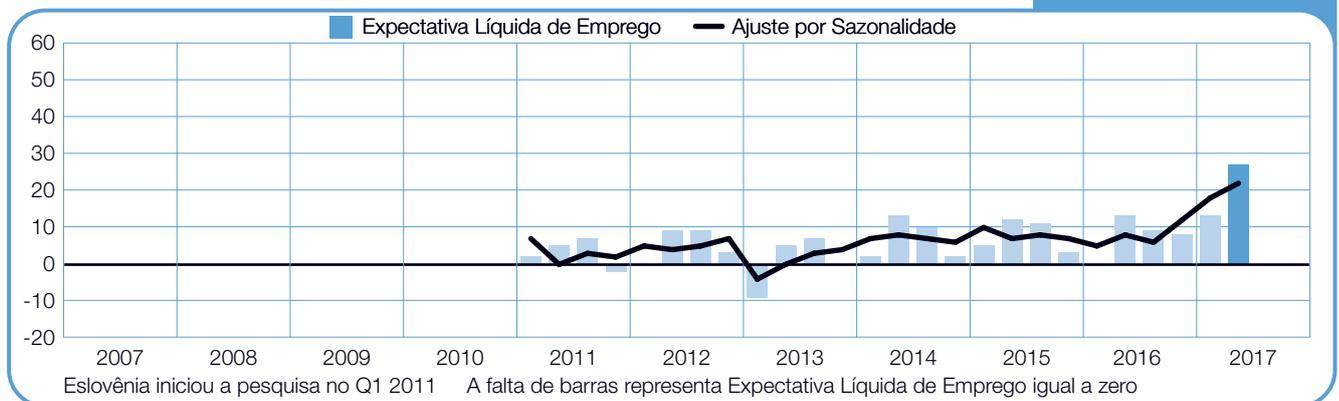
## Eslováquia

**+10 (+10)%**



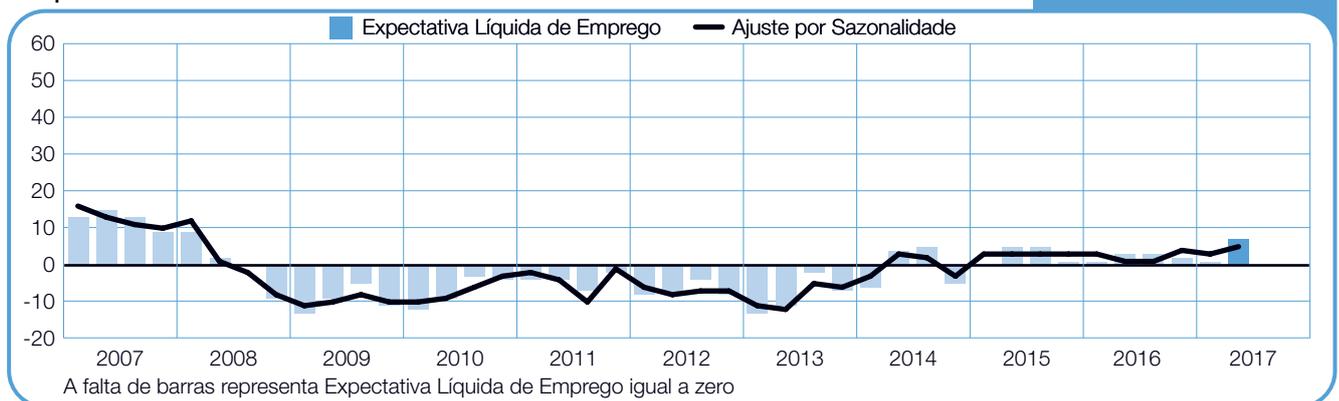
## Eslovênia

**+27 (+22)%**



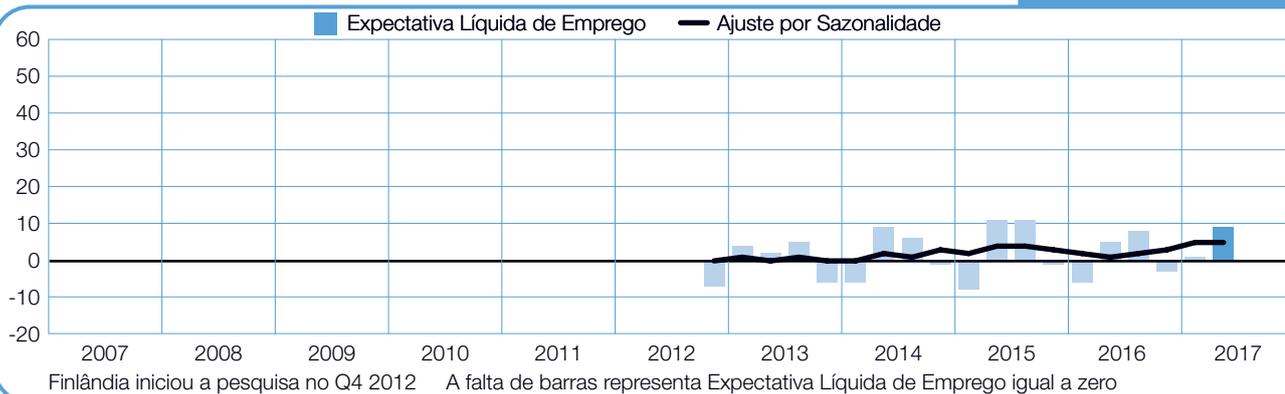
## Espanha

**+7 (+5)%**



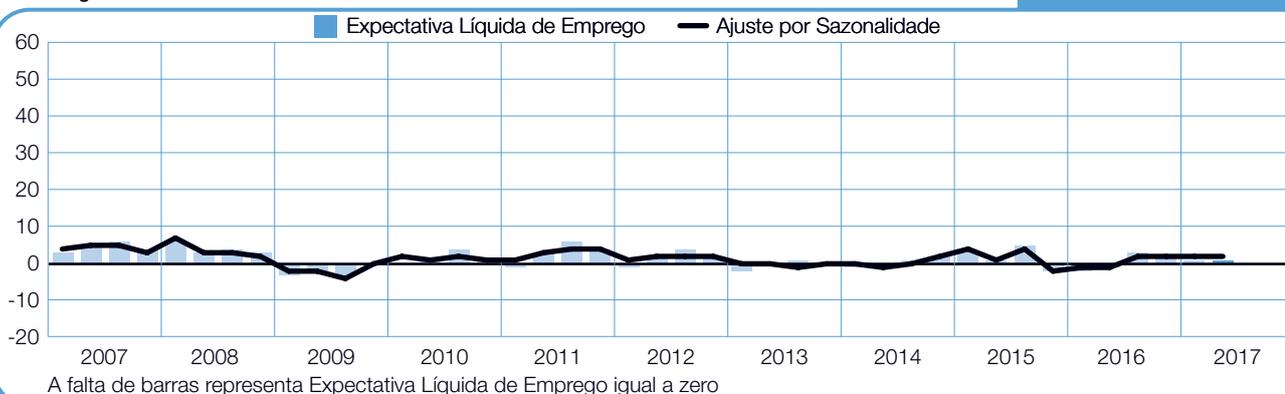
## Finlândia

+9 (+5)%



## França

+1 (+2)%



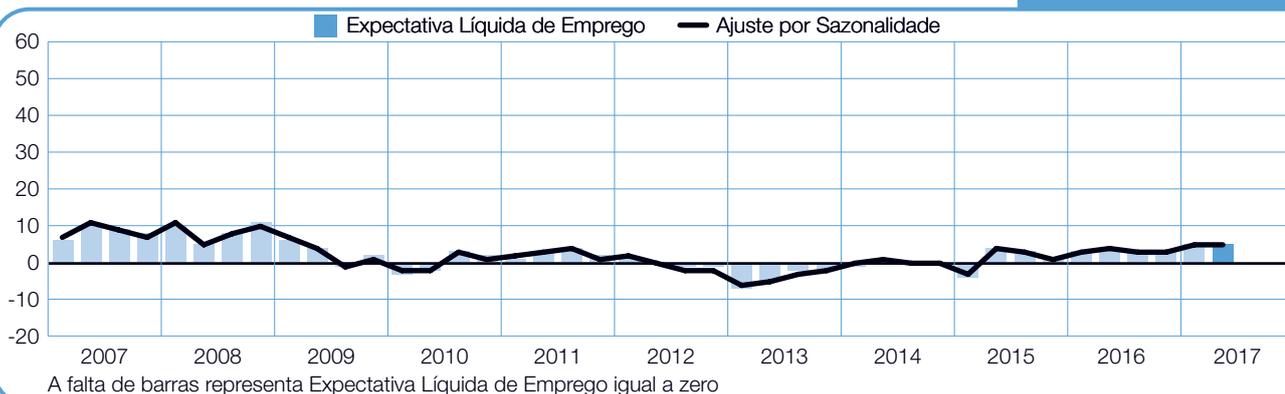
## Grécia

+14 (+9)%



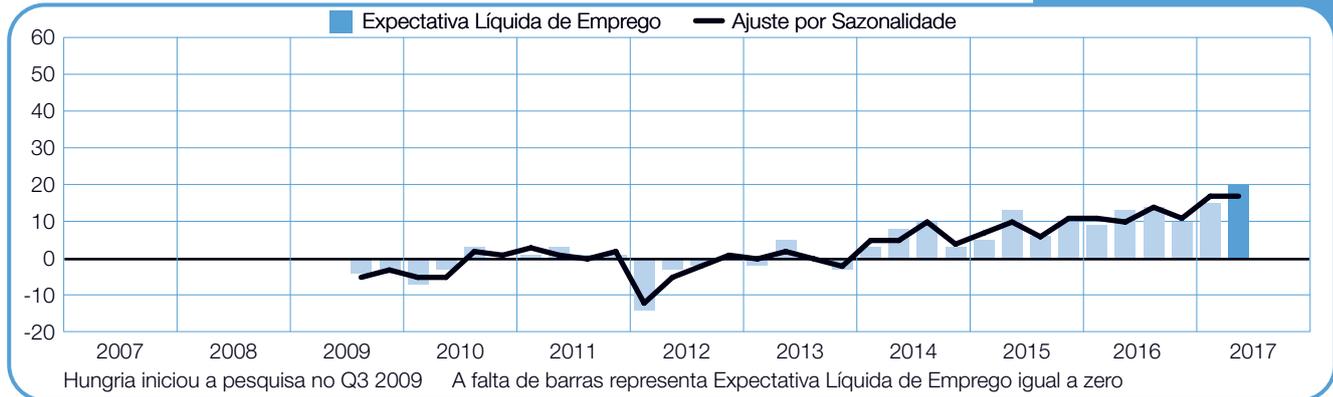
## Holanda

+5 (+5)%



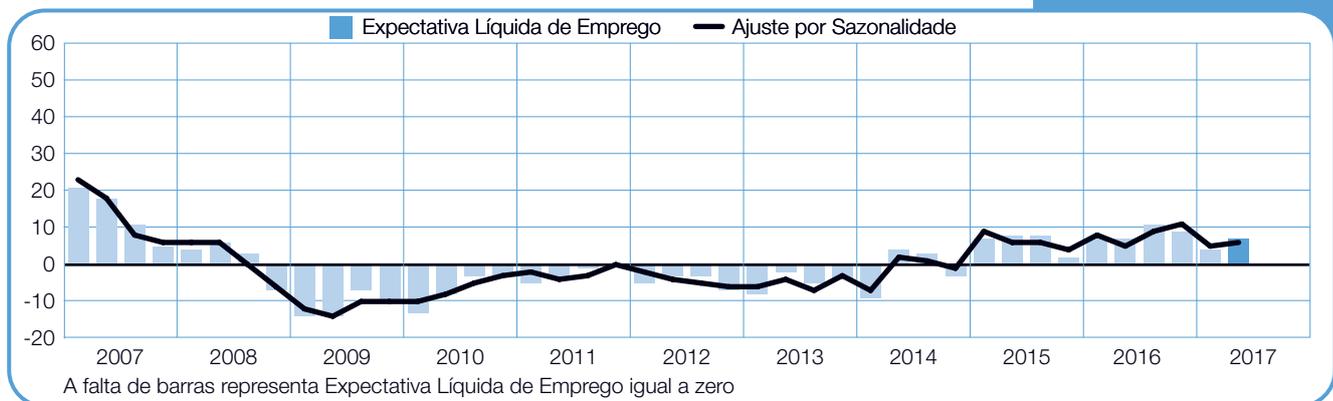
## Hungria

+20 (+17)%



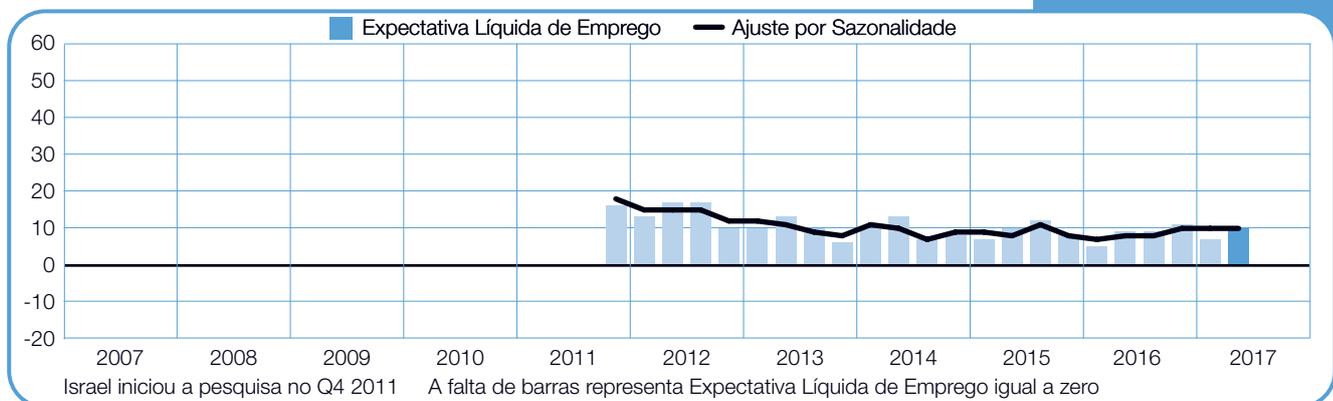
## Irlanda

+7 (+6)%



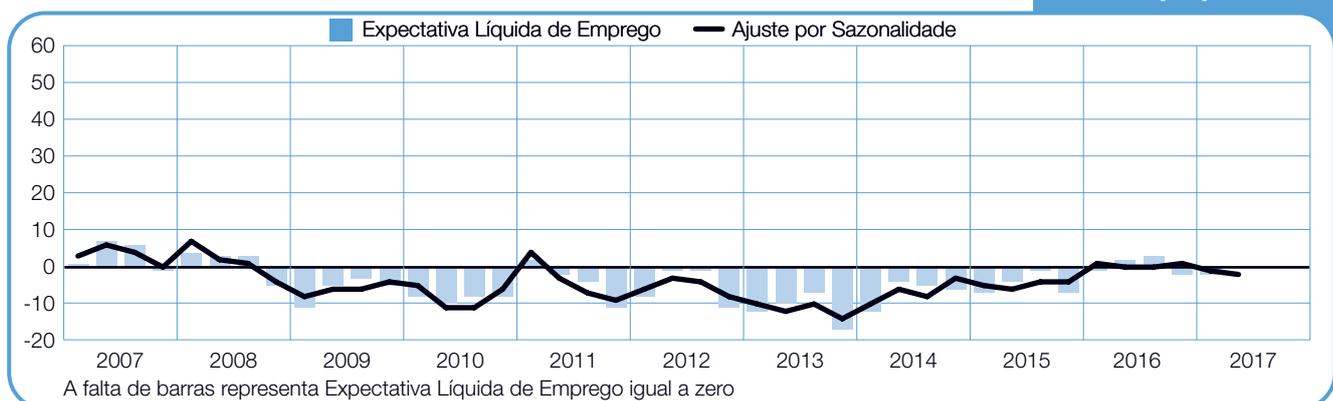
## Israel

+10 (+10)%



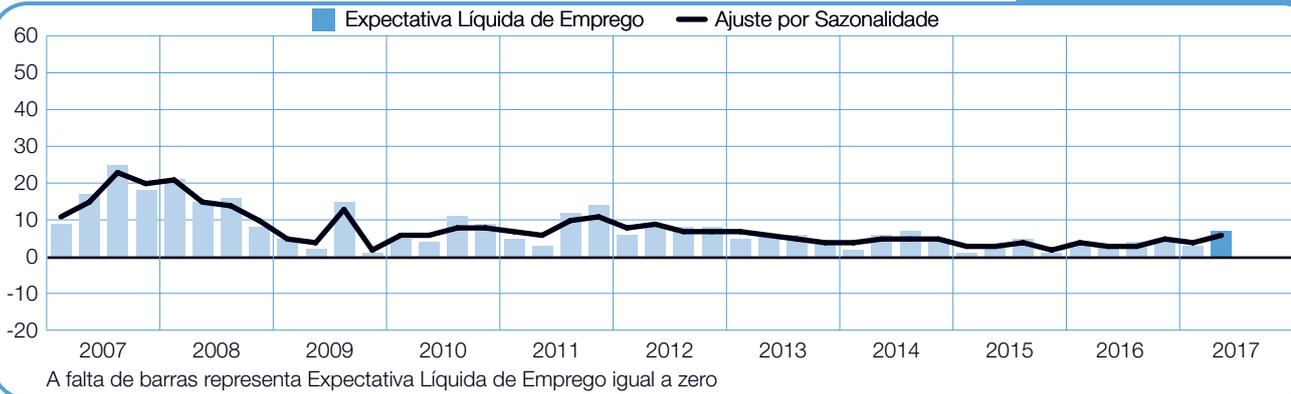
## Itália

0 (-2)%



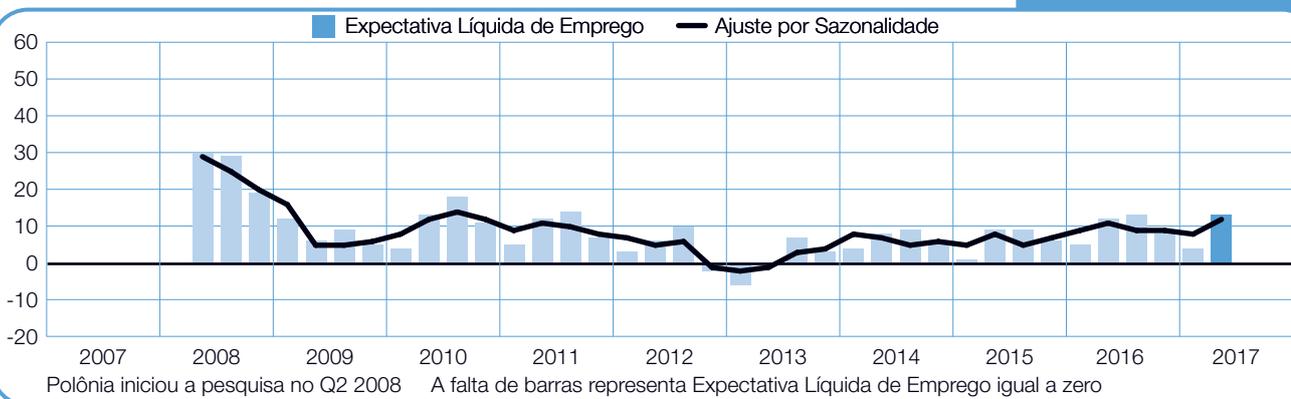
## Noruega

+7 (+6)%



## Polônia

+13 (+12)%



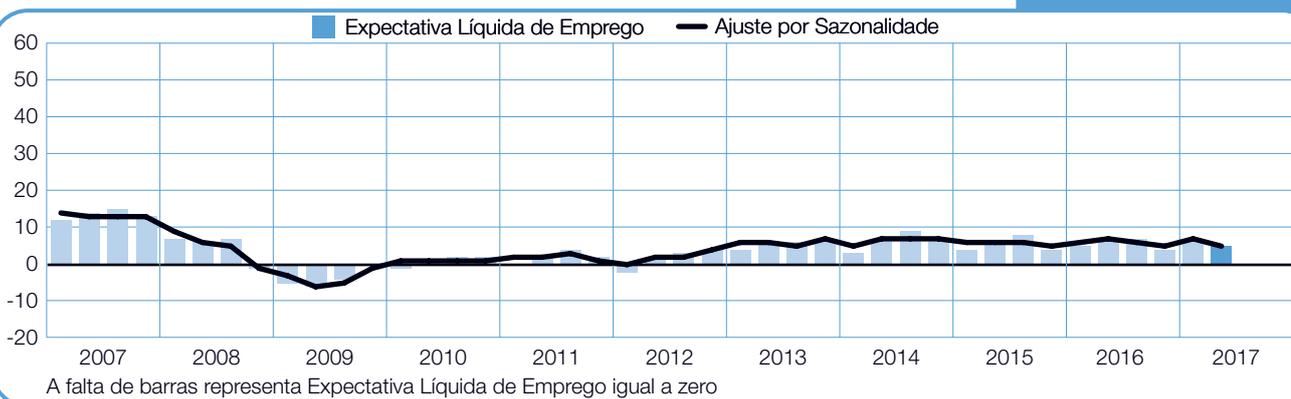
## Portugal

+10%



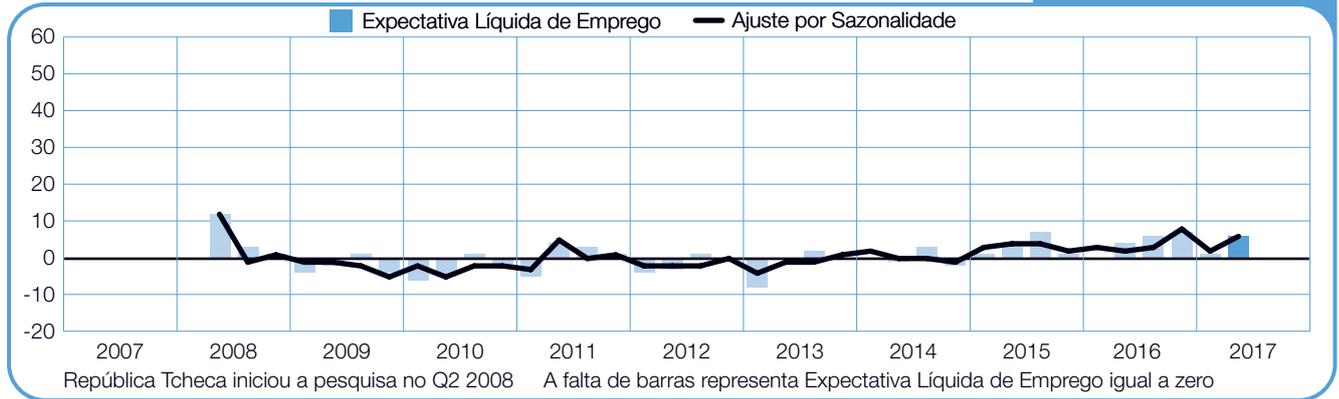
## Reino Unido

+5 (+5)%



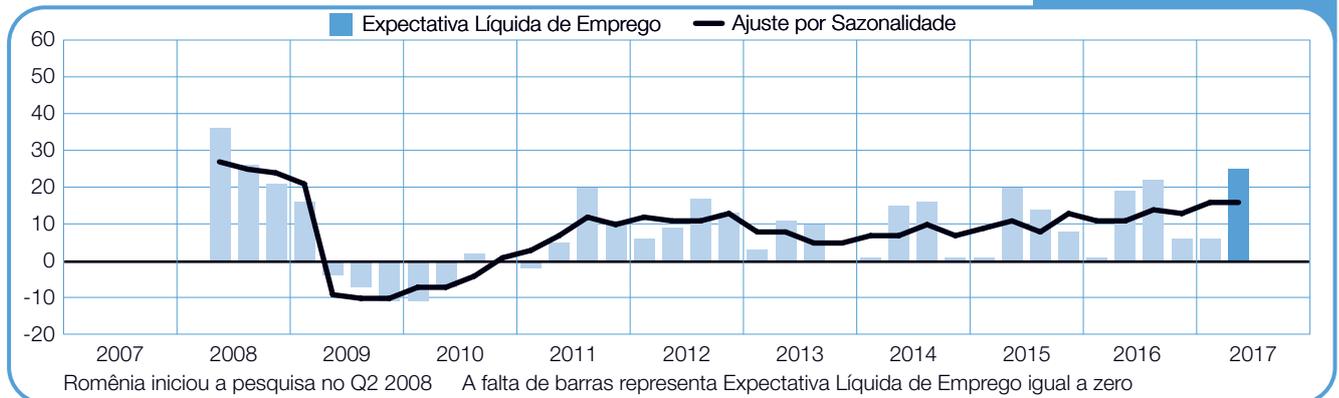
## República Tcheca

**+6 (+6)%**



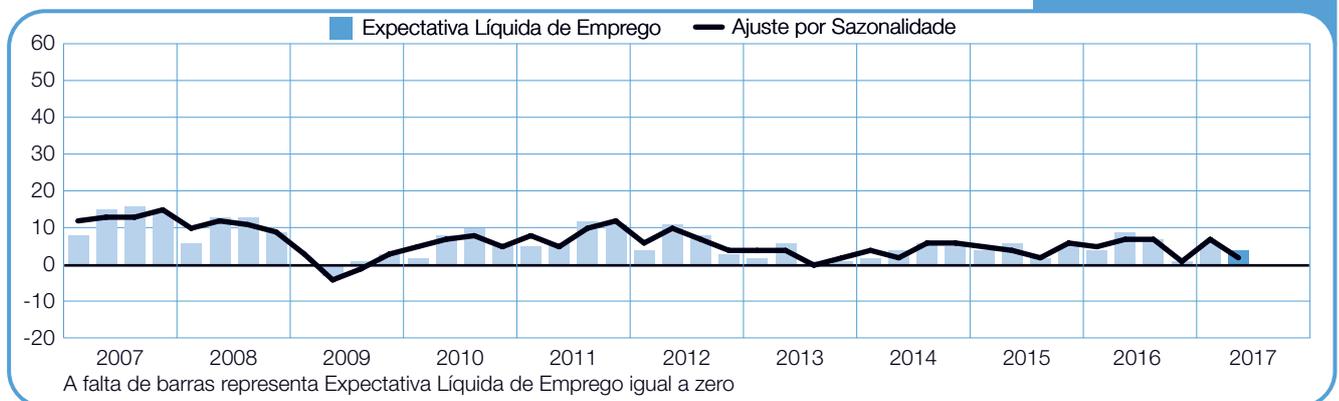
## Romênia

**+25 (+16)%**



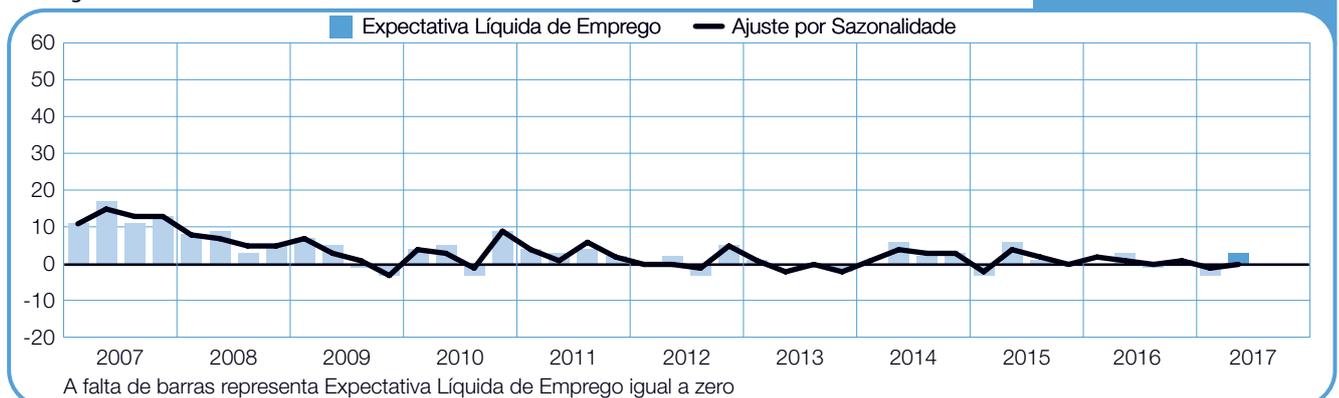
## Suécia

**+4 (+2)%**



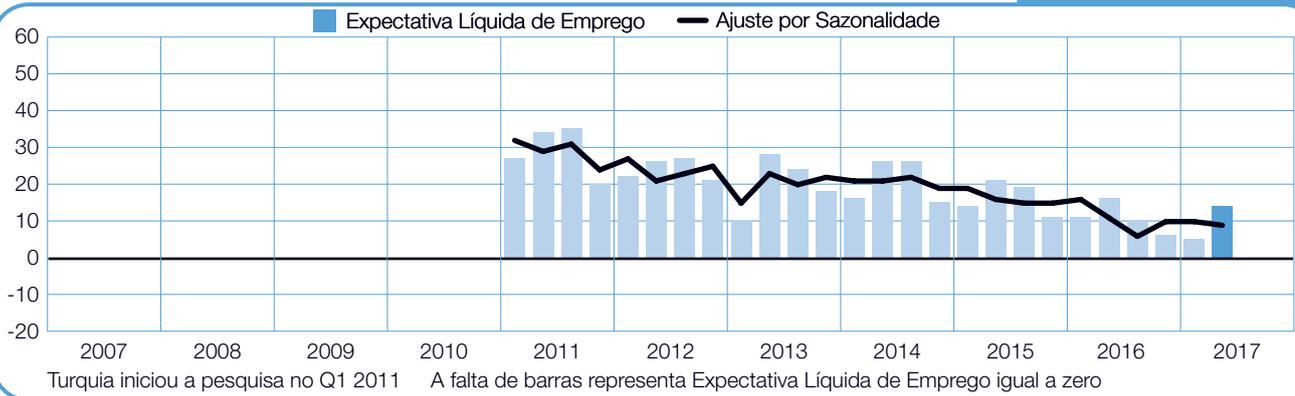
## Suíça

**+3 (0)%**



# Turquia

+14 (+9)%



---

# Sobre a Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre, para quantificar as intenções dos empregadores de aumentar ou diminuir o número de colaboradores nas suas forças de trabalho durante o próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação tem sido realizada pelo ManpowerGroup ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup:

**Unicidade:** Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração, e área de enfoque.

**Projetiva:** A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outros estudos e pesquisas da área focam em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

**Independência:** A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todas as partes dos países e territórios onde é conduzida. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

**Robustez:** A pesquisa se baseia em entrevistas com aproximadamente 59.000 empregadores públicos e privados em 43 países e territórios, para medir tendências antecipadas de emprego, a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicas para fornecer informações mais detalhadas.

**Enfoque:** Há mais de cinco décadas, a pesquisa obteve todas as suas informações por meio de uma única pergunta:

Para a pesquisa do 2º trimestre de 2017, a todos os empregadores participantes no mundo foi feita a mesma pergunta: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses até o final de junho de 2017, comparado ao trimestre atual?”.

## Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada por meio de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma que represente cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que +/- 3,9%.

## Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem dos empregadores que preveem aumento e a porcentagem que espera uma diminuição de funcionários no seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção de Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados portugueses, com a compilação de mais dados históricos. Observe que no segundo trimestre de 2008 o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer ajustes sazonais dos dados.

# Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é especialista mundial em força de trabalho, criando soluções inovadoras de recursos humanos há quase 70 anos. Conectamos mais de 600 mil pessoas a um trabalho significativo em diversas áreas e setores todos os dias. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e o ManpowerGroup® Solutions – ajudamos mais de 400 mil clientes em 80 países e territórios a atender suas necessidades críticas de talentos, oferecendo soluções abrangentes para buscar, gerenciar e desenvolver talentos. Em 2016, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo sexto ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune, confirmando a sua posição como a marca mais admirada e respeitada do setor. Veja como o ManpowerGroup torna o crescimento do mundo do trabalho humanamente possível:

[www.manpowergroup.com](http://www.manpowergroup.com)

## Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup Brasil possui escritórios nas cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Curitiba (PR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São José dos Campos (SP). Referência no setor de recursos humanos, prestamos serviços para empresas de todos os segmentos e portes, atuando com o recrutamento e seleção de profissionais em todos os níveis, na contratação e administração de mão de obra temporária, principalmente nos picos de demanda e aumento de produção, motivados por fatores sazonais; também na identificação e seleção de profissionais do mercado nas áreas administrativa, industrial, comercial, trade marketing; administração de áreas e projetos de seus clientes, sendo responsável pela logística, pelo pessoal, e pelos resultados a serem alcançados. A empresa possui no país, as unidades de negócio: Experis, especialista em soluções de pessoas e projetos voltados para TI e executivos de alta e média gerência; Trade Marketing, especialista na maximização dos resultados nos PDV's com soluções customizadas; ManpowerGroup™ Solutions, que oferece aos seus clientes projetos específicos de RPO, BPO, MSP e TBO; Right Management, líder mundial em outplacement e especialista em soluções de gestão de carreira e talentos. Atuante também em projetos de Talent, Assessment, Coaching, Engajamento e Eficiência Organizacional.

Visite o nosso site para mais informações:

[www.manpowergroup.com.br](http://www.manpowergroup.com.br)

ManpowerGroup Brasil  
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar  
São Paulo/SP  
Tel: 55 11 2155 2888  
[www.manpowergroup.com.br](http://www.manpowergroup.com.br)